

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS
PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2026

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Release de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas



1T26

**Release de
Resultados**

Principais Destaques

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 1T26 foi de R\$ 105,6 milhões, redução de 7,8% vs 4T25;
- **EBITDA ajustado¹** no 1T26 foi negativo em R\$ 27,5 milhões, uma melhora em R\$ 33 milhões vs 4T25 e uma margem negativa de 26,0% vs 52,9% no 4T25
- **Prejuízo** no 1T26 foi de R\$ 138,0 milhões, melhoria de R\$ 339,4 milhões vs 4T25.
- **1,4 GW contratados** para fornecimento de pás eólicas em 2026/2027;
- **0,7 GW de pipeline** de novos projetos em diferentes estágios de negociação.
- **Previsão para reativação de 4 linhas** nos próximos meses.

¹ O EBITDA ajustado inclui perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa e despesas com reestruturação da dívida

Videoconferência

13 de maio de 2026
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O relatório global de energia eólica de 2026, divulgado pela Global Wind Energy Council, aponta que 2025 registrou expansão da capacidade instalada de energia eólica no mundo, com a adição de aproximadamente 165 GW de nova capacidade. Com isso, a capacidade instalada global alcançou cerca de 1,3 TW, mantendo a energia eólica como uma fonte relevante na matriz energética global e no contexto da transição energética. Apesar desse avanço, o relatório destaca a persistência de desafios relevantes, incluindo limitações na infraestrutura de transmissão, entraves regulatórios e pressões na cadeia de suprimentos. O crescimento permaneceu concentrado em mercados-chave, com destaque para a Ásia, especialmente a China, além de contribuições relevantes de regiões como Estados Unidos, Europa e Índia.

No Brasil, entretanto, o setor segue enfrentando um cenário desafiador, marcado pela desaceleração na contratação de novos projetos e pela continuidade dos efeitos do *curtailment*, que impactam diretamente a demanda e a previsibilidade dos investimentos. Esse contexto tem gerado efeitos ao longo de toda a cadeia produtiva, resultando em menor nível de atividade industrial e adiamento de decisões de investimento, ainda que haja expectativa de evolução gradual à medida que avanços regulatórios e estruturais contribuam para o reequilíbrio do setor.

Nesse ambiente, a Aeris registrou, no período, receita líquida de R\$ 105,6 milhões, redução de 7,8% em relação ao 4T25, refletindo a menor demanda no mercado doméstico ao longo dos últimos trimestres, parcialmente compensada pelo avanço das exportações. O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 27,5 milhões, permanecendo pressionado pelo baixo nível de utilização da capacidade produtiva e pela menor diluição dos custos fixos. Como resultado, a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$ 138,0 milhões no período.

Em linha com a expectativa de evolução gradual da demanda, a Companhia avalia a reativação de quatro linhas de produção previamente descontinuadas em função do menor nível de atividade do mercado, movimento que contribui, ao longo do tempo, para a melhora do nível de utilização da capacidade instalada.

Após aproximadamente dois anos de baixa atividade comercial no setor eólico brasileiro, foram anunciados, em dezembro, cerca de 2 GW em novos projetos no mercado. Desse volume, a Companhia capturou aproximadamente 1,4 GW relacionados à Casa dos Ventos e outros. Embora ainda seja necessário acompanhar o comportamento da demanda nos próximos trimestres, esse movimento pode representar os primeiros sinais de uma retomada gradual, ainda que moderada, do mercado eólico doméstico.

Diante desse cenário, a Aeris mantém o foco na otimização operacional, na disciplina na alocação de capital e no fortalecimento de sua posição financeira, ao mesmo tempo em que avança na ampliação de sua atuação no mercado internacional, buscando capturar oportunidades em geografias com maior dinamismo de demanda. A Companhia segue atendendo à demanda de exportações, mantendo, ao mesmo tempo, a expectativa de uma retomada gradual do mercado nacional e da atividade do setor no médio e longo prazo.

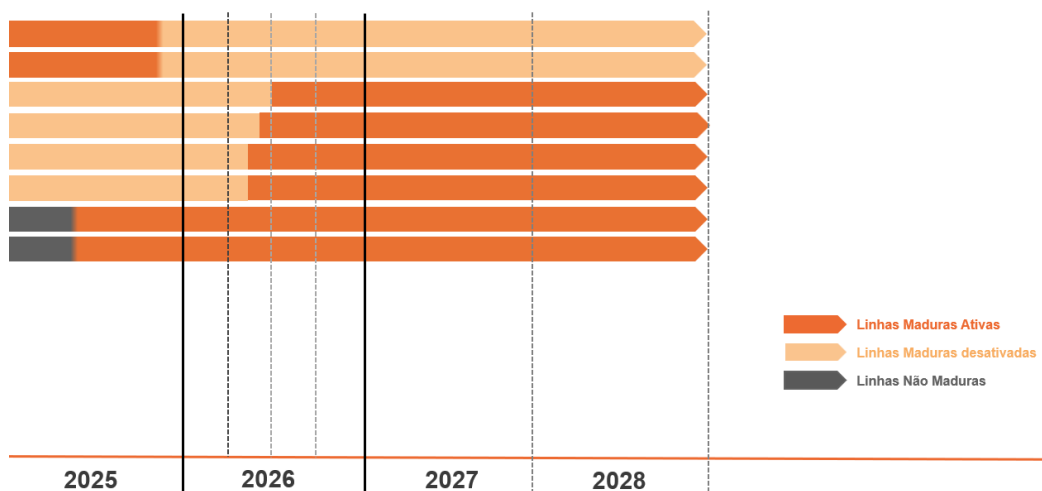
Alexandre Negrão
CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Sets ¹	15	12	25	38	33
Produção em MW equivalentes ²	69	54	111	172	147
Mercado Interno	0	0	13	119	123
Mercado Externo	69	54	98	53	24
Linhas de produção ativas ³	2	2	4	4	2
Linhas maduras ⁴	2	2	4	4	0
Linhas não maduras	0	0	0	0	2

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Linhas de Produção



Encerramos o 1T26 com duas linhas de produção maduras e em operação. Diante da baixa demanda observada nos últimos meses, foi necessário desativar temporariamente algumas linhas. Com a retomada gradual da demanda, está prevista a reativação de quatro linhas de forma progressiva nos próximos meses.

Destaques Financeiros (R\$ em milhões)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	105.612	114.521	-7,8%	210.368	-49,8%
Pás - Mercado Interno	4.357	0	-	136.484	-96,8%
Pás – Mercado Externo	77.220	64.766	19,2%	22.870	237,6%
Serviços	13.065	31.771	-58,9%	37.275	-64,9%
Comercializadora de Energia	10.969	17.984	-39,0%	13.739	-20,2%
Resultado Líquido	-138.001	-477.458	-	-98.354	-
Margem Líquida (%)	-130,7%	-416,9%	-	-46,8%	-
EBITDA Ajustado ¹	-27.470	-60.560	-	5.583	-
Margem EBITDA ajustada ¹ (%)	-26,0%	-52,9%	26,9 pp	2,7%	-28,7 pp

¹ O EBITDA ajustado inclui perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa e despesas com reestruturação da dívida

Receita Operacional Líquida (ROL)

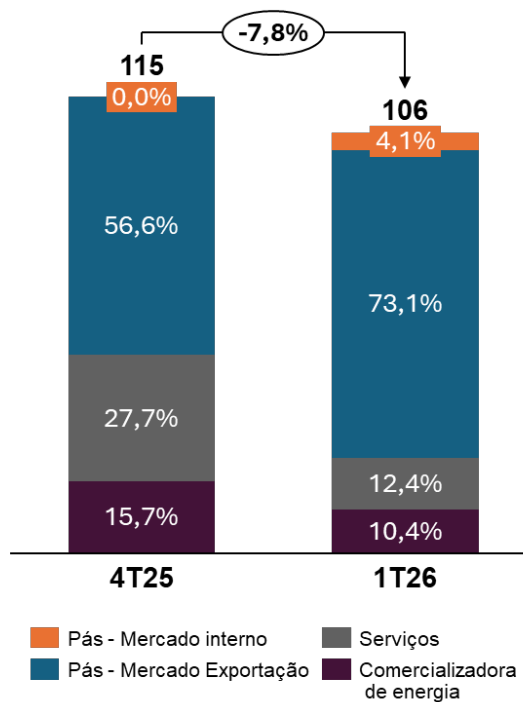
No 1T26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 105,6 milhões, representando uma redução de 7,8% em relação ao 4T25. Esse desempenho está inserido em um movimento de retração observado ao longo dos últimos trimestres, refletindo, principalmente, o menor nível de atividade no mercado interno. A continuidade de um ambiente doméstico mais cauteloso, aliada à ausência de novos contratos relevantes, resultou em volumes inferiores destinados a esse mercado.

Em contrapartida, as receitas de exportação mantiveram trajetória de crescimento, avançando tanto na comparação entre 1T26 vs 4T25 quanto 1T26 vs 1T25, em linha com a estratégia da Companhia de diversificação geográfica e maior direcionamento da produção ao mercado externo. Ainda que esse desempenho positivo contribua para mitigar os efeitos do menor nível de atividade no mercado doméstico, o crescimento das exportações não foi suficiente para compensar integralmente a redução observada na demanda interna no período.

A receita da Unidade de Serviços apresentou redução no trimestre, refletindo a sazonalidade típica do período. Dessa forma, o menor volume registrado no 1T é consistente com o padrão histórico do negócio.

Abertura da Receita (Trimestre)

R\$ Milhões



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	105.612	114.521	-7,8%	210.368	-49,8%
Custo do Produto Vendido	-118.900	-129.607	-8,3%	-179.605	-33,8%
Margem Bruta (%)	-12,6%	-13,2%	0,6 pp	14,6%	-27,2 pp

No 1T26, a margem bruta foi negativa em 12,6%, representando uma melhora de 0,6 pontos percentuais em relação ao 4T25. Esse resultado reflete, principalmente, a atual dinâmica de demanda do mercado, que tem pressionado os volumes e, conseqüentemente, a capacidade de diluição dos custos fixos da operação. Adicionalmente, a desaceleração das linhas produtivas mais antigas, em resposta ao cenário de demanda, impactou a produtividade no período, contribuindo para menor eficiência operacional e reforçando a pressão sobre a diluição dos custos fixos.

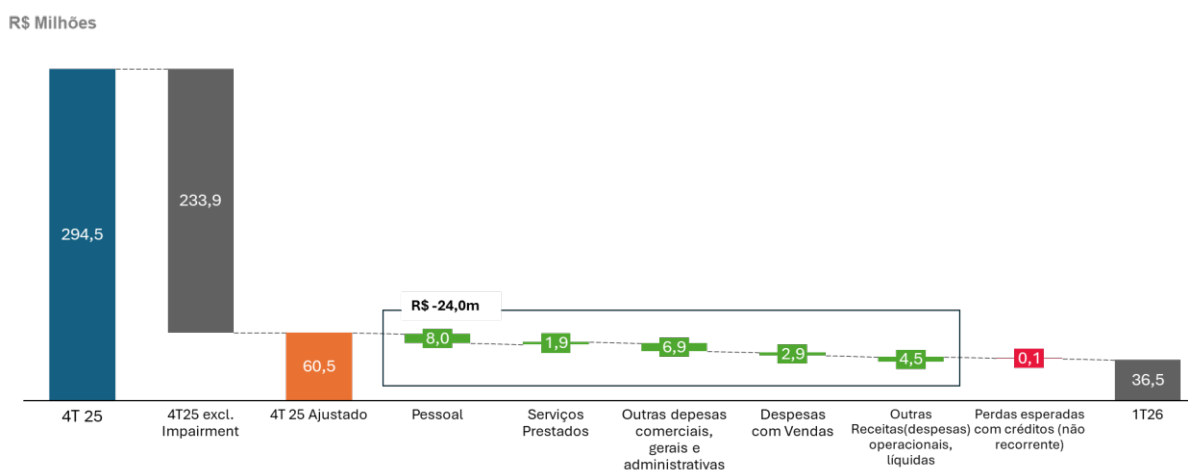
Cabe destacar que a companhia segue operando sem o benefício econômico do regime de Drawback no trimestre, o que também influenciou negativamente o resultado. Esse efeito decorre do descasamento entre volumes exportados e o reconhecimento dos respectivos incentivos fiscais, sem que haja, no entanto, alteração estrutural na elegibilidade da companhia ao regime. A expectativa é de que esse impacto seja gradualmente normalizado à medida que ocorra o alinhamento entre os embarques e a apropriação dos créditos fiscais. Dessa forma, o desempenho do trimestre resulta da combinação de dois fatores principais: o nível atual de demanda do mercado e a conseqüente pressão para diluição dos custos fixos da operação.

Por fim, conforme o MOU divulgado em dezembro e o aditivo contratual firmado em janeiro com a Vestas, a Aeris destaca que já contempla iniciativas voltadas ao aumento de produtividade ao longo dos próximos trimestres, com expectativa de ganhos de eficiência operacional e melhor diluição dos custos fixos à medida que as linhas de produção sejam gradualmente reativadas.

Despesas Operacionais

(R\$ em milhões)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-20.332	-36.944	-45,0%	-29.640	-31,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-16.178	-23.605	-31,5%	-15.096	7,2%
Total das despesas operacionais	-36.510	-60.549	39,7%	-44.736	-18,4%
<i>Impairment (one-off - efeito não caixa)</i>	-	-233.941	-	-	-
	-	-294.490	-	-	-

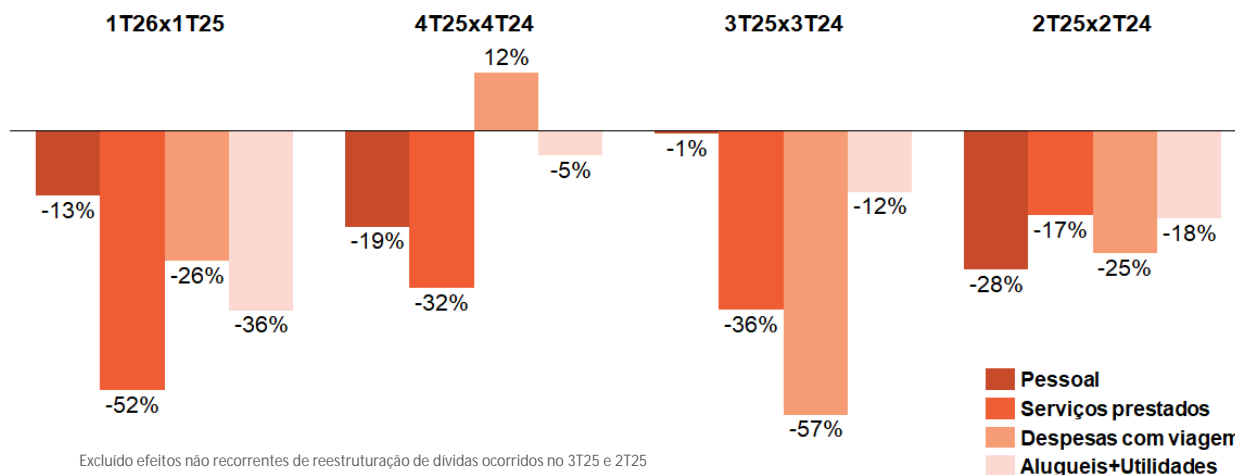
No 1T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 36,5 milhões, representando uma redução de R\$ 24,0 milhões em relação ao 4T25 e de R\$ 8,2 milhões na comparação com o 1T25 (excluindo o efeito one off do *Impairment*).



A variação frente ao 4T25 é explicada, principalmente, por: (i) redução de R\$ 8,0 milhões em despesas com pessoal; (ii) redução de R\$ 1,0 milhão em despesas com serviços; (iii) redução de R\$ 6,9 milhões referente a perdas registradas no 4T25 não recorrentes no 1T26; (iv) redução de R\$ 2,9 milhões em despesas com vendas; e (v) redução de R\$ 4,5 milhões em outras receitas/(despesas) operacionais líquidas.

Adicionalmente, cabe destacar que o 4T25 foi impactado pelo reconhecimento de *impairment* no montante de R\$ 233,9 milhões, sem efeito caixa.

Evolução das despesas DGAs – YoY



Observando a evolução das variações das despesas nos últimos quatros trimestres em relação aos mesmos períodos do ano anterior, foram apresentadas reduções em quase todos os períodos, o que evidencia a disciplina em custos da Companhia.

A Aeris segue avançando em iniciativas voltadas à otimização da estrutura de custos e despesas, mantendo postura disciplinada na gestão operacional, com foco contínuo em eficiência, preservação de caixa e maior rigor na alocação de capital.

Reconciliação EBITDA Ajustado¹

(R\$ em milhões)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Prejuízo do Período	-138.001	-477.458	-	-98.354	-
IR/Contribuição Social	1.262	75.614	-98,3%	-1.798	-
Resultado Financeiro	90.656	86.069	5,3%	80.407	12,7%
Depreciação e Amortização	18.512	20.216	-8,4%	18.684	-0,9%
<i>Impairment</i> (one-off efeito não caixa)	-	233.941	-	-	-
Despesas com Reestruturação de Dívida	186	-	-	4.292	-95,7%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(85)	-	-	-	-
Deságio ICMS	-	-	-	-	-
Despesas com Cybersegurança	-	1.058	-	2.352	-
EBITDA Ajustado¹	-27.470	-60.560	-	5.583	-
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	-26,0%	-52,9%	-	2,7%	-
EBITDA	-27.571	-295.559	-	-1.061	-

¹ O EBITDA ajustado inclui perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa e despesas com reestruturação da dívida

O EBITDA ajustado no 1T26 foi negativo em R\$ 27,5 milhões, com margem EBITDA ajustada negativa de 26,0%. O resultado permanece pressionado pelo baixo nível de utilização da capacidade produtiva, refletindo, principalmente, a menor demanda no mercado interno ao longo dos últimos trimestres, que historicamente apresenta maior relevância na absorção dos custos fixos da Companhia.

Embora a maior participação das receitas de exportação contribua parcialmente para a recomposição do volume, esse efeito não é suficiente para compensar integralmente a menor atividade no mercado interno, mantendo a estrutura de custos subutilizada.

Cabe destacar, contudo, a perspectiva de retomada gradual da atividade ao longo dos próximos trimestres, acompanhando a evolução da demanda e a potencial reativação de linhas produtivas de forma faseada e alinhada às condições de mercado.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Varição Cambial Líquida	5.327	119	-	-3.040	-
Despesas Financeiras Líquidas	-95.983	-86.188	11,4%	-77.367	24,1%
Total	-90.656	-86.069	5,3%	-80.407	12,7%
Dívida Líquida	1.864.894	1.789.447	4,2%	1.507.773	23,7%

No 1T26, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 95,9 milhões, representando um aumento de 11,4% em relação ao 4T25 e um aumento de 24,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa variação foi explicada principalmente pelo aumento dos juros e encargos relacionados a operações financeiras, empréstimos e financiamentos.

Importante lembrar que devido à repactuação das dívidas concluída em maio de 2025, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 1T26 foi de R\$ 16,3 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.881,2 milhões.

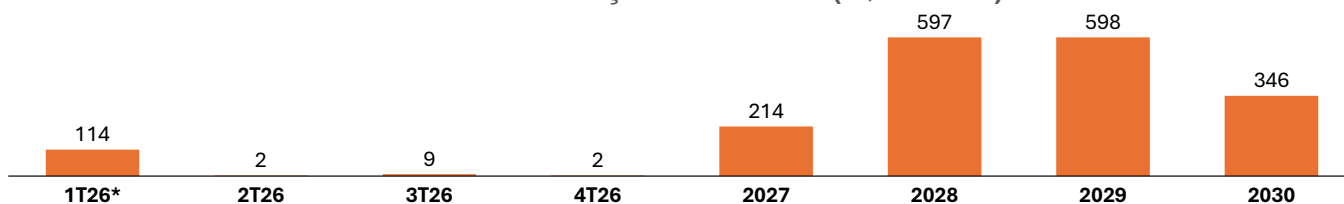
A Companhia segue comprometida com a preservação de caixa, a disciplina na alocação de capital e focada em estudos adicionais visando a maior otimização de sua estrutura de capital, alinhando tais iniciativas e ao plano de reequilíbrio financeiro em curso, com foco na sustentabilidade operacional e na geração de valor no médio e longo prazo.

(R\$ em milhões)	2024	2025	1T26
Dívida Bruta	1.557	1.818	1.881
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	29	16
Dívida Líquida	1.189	1.789	1.865
EBITDA LTM ¹	122,5	-116	-154
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)

1. EBITDA Ajustado / LTM = Last Twelve Months

2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ milhões)



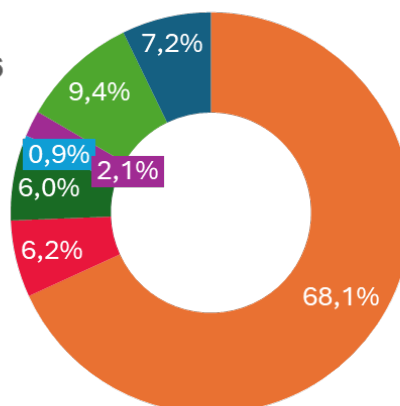
*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulados de R\$ 21 milhões com o BNDES em renegociação. (Devidos e não pagos)

A Companhia está atualmente em tratativas com o BNDES relacionadas à dívida com vencimento em agosto de 2026, no montante de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 21 milhões de juros, incluindo ainda os encargos financeiros com vencimento ocorrido em agosto de 2025.

Em maio de 2025, foi concluído o processo de reperfilamento do passivo financeiro, contemplando a reestruturação de aproximadamente 90% do endividamento total. A iniciativa proporcionou o alongamento dos prazos de vencimento da dívida e contribuiu para a redução da pressão de curto prazo sobre o serviço da dívida, ampliando a flexibilidade financeira da Companhia.

Perfil da Dívida 1T26 Por Instrumento

- Debêntures
- Santander CCE
- FINAME BNDES
- GIRO BNB
- FINAME BNB
- GIRO BB
- NC BV



Resultado Líquido

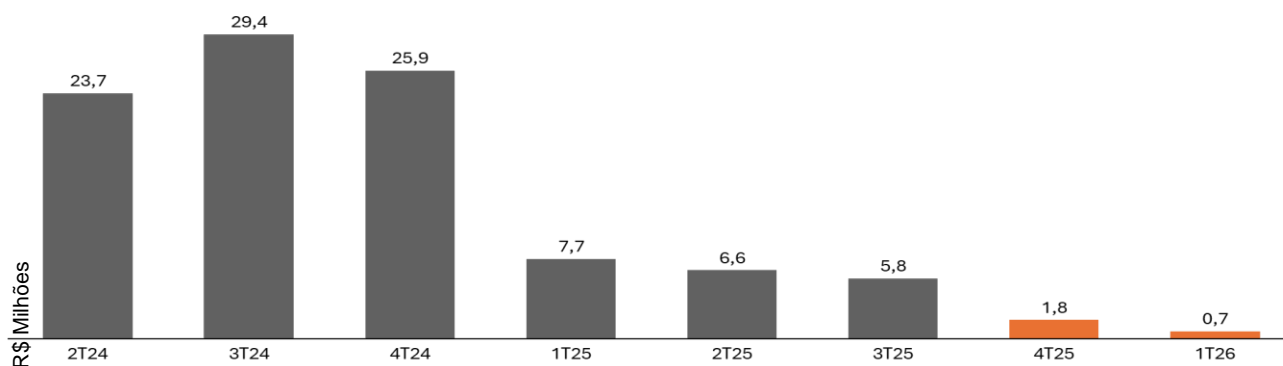
O prejuízo líquido da Companhia no 1T26 totalizou R\$ 138,0 milhões, refletindo, principalmente, o desempenho operacional pressionado ao longo do período que resultou no EBITDA negativo de R\$ 27,6 milhões além do impacto do resultado financeiro.

Adicionalmente, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 95,9 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo nível de endividamento da Companhia e pelos encargos associados às operações financeiras.

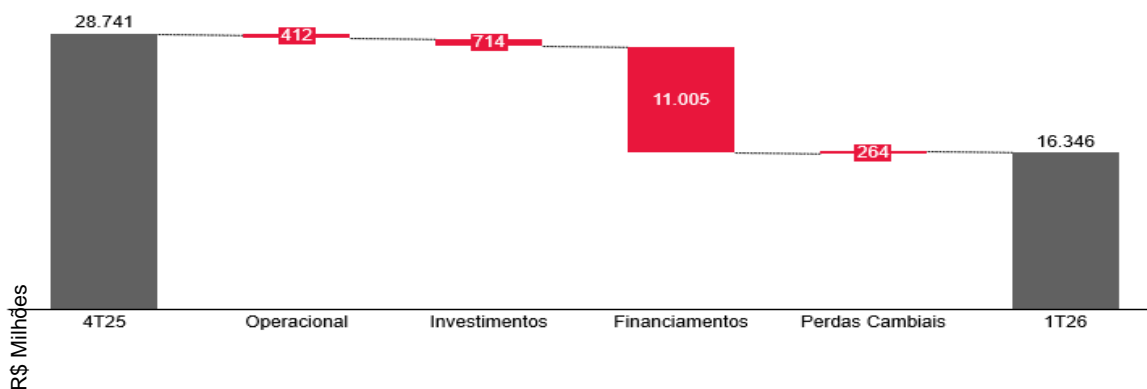
Dessa forma, a combinação entre a menor atividade operacional, com consequente baixa diluição de custos, e as despesas financeiras explicam o prejuízo no período.

Investimentos

No 1T26, os investimentos destinados à manutenção dos projetos existentes foram de R\$ 0,7 milhões refletindo a postura mais conservadora da Companhia na alocação de capital. Os desembolsos estiveram concentrados em investimentos essenciais para manutenção da operação, com redução de iniciativas discricionárias.



Fluxo de Caixa Indireto



No 1T26, o fluxo de caixa apresentou as seguintes movimentações: (i) o fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 0,4 milhões no período, refletindo, principalmente, o impacto dos pagamentos a fornecedores, das despesas com operações financeiras líquidas e da variação em outras contas a pagar, parcialmente compensados pela variação positiva em adiantamentos de clientes e pela liberação de capital de giro, com destaque para contas a receber, estoques e tributos a recuperar; (ii) o fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 714 milhões, referentes a investimentos destinados à manutenção das linhas produtivas existentes; e (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 11 milhões, impactado principalmente, pelo serviço da dívida, incluindo pagamento e apropriação de juros e encargos financeiros. Esse efeito reflete o nível de endividamento da Companhia e o custo associado às operações financeiras. Por outro lado, a reestruturação do passivo concluída em períodos anteriores contribui para um perfil de amortização mais alongado, reduzindo a pressão de curto prazo sobre o caixa.

Anexos

Anexo 1 - Demonstração de Resultados 1T26

(Em milhares de Reais)	1T26	4T25	Var. %	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	105.612	114.521	-7,8%	210.368	-49,8%
Custos dos produtos vendidos	(118.900)	(129.607)	-8,3%	(179.605)	-33,8%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	3.715	(6.199)	-159,9%	(5.772)	-164,3%
Lucro bruto	(9.573)	(21.285)	-55,0%	24.991	-138,3%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(20.332)	(270.885)	-92,5%	(29.640)	-31,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16.178)	(23.605)	-31,5%	(15.096)	7,2%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(46.083)	(315.775)	-85,4%	(19.745)	133,4%
Depreciação e Amortização	18.512	20.216	-8,4%	18.684	-0,9%
EBITDA	(27.571)	(295.559)	-	(1.061)	-
<i>Impairment</i>	0	233.941	-	0	-
<i>Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa</i>	(85)	0	-	0	-
<i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>	186	0	-	4.292	-
<i>Deságio - ICMS</i>	0	1.058	-	0	-
<i>Despesas com Cybersegurança</i>	0	0	-	2.352	-
Outros	0	0	-	0	-
EBITDA Ajustado	(27.470)	(60.560)	-	5.583	-
Despesas financeiras	(96.075)	(102.769)	-6,5%	(107.154)	-10,3%
Receitas financeiras	5.419	16.700	-67,6%	27.747	-80,5%
Resultado financeiro	(90.656)	(86.069)	5,3%	(80.407)	12,7%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(136.739)	(401.844)	66,0%	(100.152)	36,5%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	69	-	(164)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.262)	(75.683)	-98,3%	1.962	-164,3%
Prejuízo líquido do exercício	(138.001)	(477.458)	-71,1%	(98.354)	40,3%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	61.462	(477.458)	-112,9%	(98.354)	-162,5%
Quantidade de ações ao final do período	61.462	61.387	0,1%	61.362	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(2,2453)	(7,7778)	-71,1%	(1,6028)	40,1%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial – Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	13.883	23.832	16.346	28.741
Ativos financeiros	2.469	6.732	2.469	6.732
Contas a receber de clientes	110.941	141.549	136.432	171.036
Estoques	164.094	181.203	164.730	181.897
Tributos a recuperar	70.136	78.305	70.136	78.646
Outras contas a receber	12.949	21.019	16.344	23.619
Valor justo dos contratos de energia	1.163	1.062	1.163	1.062
Total do ativo circulante	375.635	453.702	407.620	491.733
Não circulante				
Ativos financeiros	92.431	94.895	92.431	94.895
Tributos a recuperar	68.432	69.639	68.432	69.639
Valor justo dos contratos de energia	717	337	717	337
Partes Relacionadas	-	68.817	-	-
Investimentos	34.220	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.739	9.421	9.739	9.421
Imobilizado	869.567	880.645	880.977	892.941
Direito de Uso em Arrendamento	12.122	15.173	12.122	15.173
Intangível	42.971	39.315	43.001	39.351
Total do ativo não circulante	1.130.199	1.178.242	1.107.419	1.121.757
Total do ativo	1.505.834	1.631.944	1.515.039	1.613.490

Anexo 3 - Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Fornecedores	77.341	125.843	80.313	130.899
Empréstimos e financiamentos	133.763	131.763	133.763	131.763
Arrendamento Mercantil	9.820	12.197	9.820	12.197
Salários e encargos sociais	21.965	19.283	21.983	19.306
Tributos a recolher	1.859	2.479	2.276	2.918
Adiantamento de Clientes	307.267	271.617	307.283	271.897
Valor justo dos contratos de energia	12.956	13.836	12.956	13.836
Outras contas a pagar	14.642	16.281	20.424	23.709
Total do passivo circulante	579.613	593.299	588.818	606.525
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.747.477	1.686.425	1.747.477	1.686.425
Valor justo dos contratos de energia	7.687	10.041	7.687	10.041
Arrendamento Mercantil	3.316	4.176	3.316	4.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.360	1.780	3.360	1.780
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	837	834	837	834
Provisão para perda em investimentos	-	31.680	-	-
Total do passivo não circulante	1.762.677	1.734.936	1.762.677	1.703.256
Total do passivo	2.342.290	2.328.235	2.351.495	2.309.781
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.276	347.367	347.276	347.367
Prejuízos acumulados	(1.999.385)	(1.861.384)	(1.999.385)	(1.861.384)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.220)	82	(2.220)	82
(-) Ações em Tesouraria	(37.229)	(37.458)	(37.229)	(37.458)
Total do patrimônio líquido	(836.456)	(696.291)	(836.456)	(696.291)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.505.834	1.631.944	1.515.039	1.613.490

Anexo 4 - Fluxo de Caixa – 1T26

(Em milhares de Reais)	1T26
Prejuízo do período	(138.001)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	1.262
Depreciação e amortização	16.534
Depreciação Direito de Uso	3.236
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	59
Provisão para perdas em estoque	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	85
Perda Sobre Recebimento de Cliente	926
Plano Pagamento baseado em ações	138
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3
Outras despesas operacionais	-
Variação Cambial sobre mútuo	-
Juros sobre arrendamento	357
Despesas financeiras - líquidas	74.667
Rendimento de aplicações financeiras	(1.122)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	(3.715)
Total	(45.571)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	31.497
Estoques	17.130
Tributos a recuperar	9.342
Outras contas a receber	7.132
Fornecedores	(50.255)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.673
Tributos a recolher	(620)
Adiantamentos de clientes	35.401
Outras contas a pagar	(2.752)
Caixa de atividades operacionais	3.977
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(4.032)
Juros pagos sobre arrendamentos	(357)
Caixa líquido de atividades operacionais	(412)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Ativos Financeiros	8.202
Aquisição de imobilizado	(3.645)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	8
Aquisição de intangível	(5.279)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(714)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos amortizados	(7.583)
Pagamentos de arrendamento	(3.422)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(11.005)

Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(264)
Acréscimo/Redução no caixa e equivalentes de caixa	(12.395)

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28.741
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.346
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(12.395)

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Caucaia - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*" emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2026 da Companhia, o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 203.978 mil e R\$ 181.198 mil, respectivamente, controladora e consolidado e que, no período findo em 31 de março de 2026, registrou prejuízo no montante de R\$ 138.001 mil (R\$ 901.213 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, em 31 de março de 2026 a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$ 1,9 bilhão e, conforme Notas Explicativas nos 1.1 e 15, em março de 2025 a Companhia concluiu a repactuação de suas debêntures e dívidas, junto às instituições financeiras, obtendo extensão nos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (covenants). Atualmente, a Companhia encontra-se em negociação com instituições financeiras e, com base nas renegociações concluídas e as em andamento, a administração está estruturando estratégias voltadas à geração de caixa operacional, ao mesmo tempo em que executa reestruturação para recompor liquidez, reduzir custos e diversificar receitas, incluindo, aumento da participação das exportações e expansão da divisão de serviços. Conforme divulgado nas respectivas Notas Explicativas nos 1.1 e 15, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas respectivas notas explicativas supracitadas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as informações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias condensadas individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.883	23.832	16.346	28.741
Ativos financeiros	5	2.469	6.732	2.469	6.732
Contas a receber de clientes	6	110.941	141.549	136.432	171.036
Estoques	7	164.094	181.203	164.730	181.897
Tributos a recuperar	8	70.136	78.305	70.136	78.646
Outras contas a receber		12.949	21.019	16.344	23.619
Valor justo dos contratos de energia	25	1.163	1.062	1.163	1.062
Total do ativo circulante		375.635	453.702	407.620	491.733
Não circulante					
Ativos financeiros	5	92.431	94.895	92.431	94.895
Tributos a recuperar	8	68.432	69.639	68.432	69.639
Valor justo dos contratos de energia	25	717	337	717	337
Partes relacionadas	9	-	68.817	-	-
Investimentos	10	34.220	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	9.739	9.421	9.739	9.421
Imobilizado	12	869.567	880.645	880.977	892.941
Direito de uso em arrendamento	12	12.122	15.173	12.122	15.173
Intangível	13	42.971	39.315	43.001	39.351
Total do ativo não circulante		1.130.199	1.178.242	1.107.419	1.121.757
Total do ativo		1.505.834	1.631.944	1.515.039	1.613.490

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	77.341	125.843	80.313	130.899
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	133.763	131.763	133.763	131.763
Passivo de arrendamento	16	9.820	12.197	9.820	12.197
Salários e encargos sociais		21.965	19.283	21.983	19.306
Tributos a recolher		1.859	2.479	2.276	2.918
Adiantamentos de clientes	6	307.267	271.617	307.283	271.897
Valor justo dos contratos de energia	25	12.956	13.836	12.956	13.836
Outras contas a pagar		14.642	16.281	20.424	23.709
Total do passivo circulante		579.613	593.299	588.818	606.525
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.747.477	1.686.425	1.747.477	1.686.425
Valor justo dos contratos de energia	25	7.687	10.041	7.687	10.041
Passivo de arrendamento	16	3.316	4.176	3.316	4.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.360	1.780	3.360	1.780
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	837	834	837	834
Provisão para perda em Investimentos	10	-	31.680	-	-
Total do passivo não circulante		1.762.677	1.734.936	1.762.677	1.703.256
Total do passivo		2.342.290	2.328.235	2.351.495	2.309.781
Patrimônio líquido	18				
Capital social		855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.276	347.367	347.276	347.367
Prejuízos acumulados		(1.999.385)	(1.861.384)	(1.999.385)	(1.861.384)
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.220)	82	(2.220)	82
(-) Ações em tesouraria		(37.229)	(37.458)	(37.229)	(37.458)
Total do patrimônio líquido		(836.456)	(696.291)	(836.456)	(696.291)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.505.834	1.631.944	1.515.039	1.613.490

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Receita operacional líquida	19	106.004	186.270	105.612	210.368
Custos dos produtos vendidos	20	(113.047)	(154.984)	(118.900)	(179.605)
Resultado do valor justo dos contratos de energia		3.715	(5.772)	3.715	(5.772)
Lucro bruto		(3.328)	25.514	(9.573)	24.991
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	21	(17.782)	(26.702)	(20.332)	(29.640)
Despesas com vendas		(4.823)	(1.712)	(4.823)	(1.712)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(12.704)	(14.341)	(11.355)	(13.384)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(7.603)	(4.574)	-	-
Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras		(46.240)	(21.815)	(46.083)	(19.745)
Despesas financeiras	23	(95.918)	(105.987)	(96.075)	(107.154)
Receitas financeiras	23	5.419	34.368	5.419	33.629
Resultado financeiro líquido	23	(90.499)	(71.619)	(90.656)	(73.525)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(136.739)	(93.434)	(136.739)	(93.270)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	-	-	-	(164)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(1.262)	1.962	(1.262)	1.962
Prejuízo do período		(138.001)	(91.472)	(138.001)	(91.472)
Prejuízo atribuível aos Acionistas controladores		(138.001)	(91.472)	(138.001)	(91.472)
Quantidade de ações do período		61.462	61.362	61.462	61.362
ON - ações ordinárias nominativas		61.462	61.362	61.462	61.362
Prejuízo básico por ação - R\$	24	(2,2453)	(1,4907)	(2,2453)	(1,4907)
Prejuízo diluído por ação - R\$	24	(2,2453)	(1,4907)	(2,2453)	(1,4907)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Prejuízo do período	(138.001)	(91.472)
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior (Nota 10)	(2.302)	(1.300)
Total dos resultados abrangentes, líquido de impostos	<u>(140.303)</u>	<u>(92.772)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	855.102	347.731	(37.932)	(960.261)	2.237	206.877
Prejuízo do período	-	-	-	(91.472)	-	(91.472)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Resultado total abrangente do período	-	-	-	(91.472)	(1.300)	(92.772)
Ações em tesouraria	-	(370)	370	-	-	-
Plano de opções de ações de empregados	-	(27)	-	-	-	(27)
Saldos em 31 de março de 2025 - reapresentado	855.102	347.334	(37.562)	(1.051.733)	937	114.078
Saldos em 1º de janeiro de 2026	855.102	347.367	(37.458)	(1.861.384)	82	(696.291)
Prejuízo do período	-	-	-	(138.001)	-	(138.001)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(2.302)	(2.302)
Resultado total abrangente do período	-	-	-	(138.001)	(2.302)	(140.303)
Ações em tesouraria	-	(229)	229	-	-	-
Plano de opções de ações de empregados	-	138	-	-	-	138
Saldos em 31 de março de 2026	855.102	347.276	(37.229)	(1.999.385)	(2.220)	(836.456)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Prejuízo do período	(138.001)	(91.472)	(138.001)	(91.472)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social	1.262	(1.962)	1.262	(1.798)
Depreciação e amortização	16.074	19.413	16.534	19.861
Depreciação direito de uso	3.236	2.163	3.236	2.163
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	59	-	59	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	-	85	-
Perda sobre recebimento de cliente	926	-	926	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	7.603	4.574	-	(27)
Plano Pagamento baseado em ações	138	(27)	138	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3	-	3	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	-	-	5.840
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	(983)	-	(983)
Juros sobre arrendamento	357	534	357	534
Despesas financeiras - líquidas	74.667	57.169	74.667	57.169
Rendimento de aplicações financeiras	(1.122)	(6.882)	(1.122)	(6.882)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	(3.715)	5.772	(3.715)	5.772
	<u>(38.484)</u>	<u>(11.701)</u>	<u>(45.571)</u>	<u>(9.823)</u>
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	22.665	21.044	31.497	28.673
Estoques	17.109	(31.501)	17.130	(31.499)
Tributos a recuperar	9.023	(5.984)	9.342	(5.984)
Outras contas a receber	8.070	(1.895)	7.132	(4.901)
Fornecedores	(48.502)	4.012	(50.255)	5.572
Obrigações sociais e trabalhistas	2.682	839	2.673	687
Tributos a recolher	(620)	(8.367)	(620)	(8.517)
Adiantamentos de clientes	35.650	(183.093)	35.401	(183.269)
Outras contas a pagar	(1.639)	(41.246)	(2.752)	(41.246)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	5.954	(257.892)	3.977	(250.307)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(4.032)	(2.357)	(4.032)	(2.357)
Juros pagos sobre arrendamentos	(357)	(534)	(357)	(534)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>1.565</u>	<u>(260.783)</u>	<u>(412)</u>	<u>(253.198)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ativos financeiros (Nota 8)	8.202	527	8.202	527
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(3.440)	(4.697)	(3.645)	(4.829)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	8	-	8	-
Aquisição de intangível (Nota 13)	(5.279)	(3.388)	(5.279)	(3.388)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(509)</u>	<u>(7.558)</u>	<u>(714)</u>	<u>(7.690)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 15)	-	52.302	-	52.302
Empréstimos amortizados (Nota 15)	(7.583)	(17.583)	(7.583)	(17.583)
Custos de transação relacionados às captações	-	(2.984)	-	(2.984)
Pagamentos de arrendamento	(3.422)	(2.179)	(3.422)	(2.179)
Partes relacionadas	-	4.549	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(11.005)</u>	<u>34.105</u>	<u>(11.005)</u>	<u>29.556</u>
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(264)	(557)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.949)</u>	<u>(234.236)</u>	<u>(12.395)</u>	<u>(231.889)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.832	285.361	28.741	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.883	51.125	16.346	58.953
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.949)</u>	<u>(234.236)</u>	<u>(12.395)</u>	<u>(231.889)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas -
informação suplementar
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	110.304	200.101	109.912	224.102
Outras receitas	680	636	2.029	649
Perdas estimadas com créditos	(29)	-	(85)	-
Resultado do valor justo dos contratos de energia	3.715	(5.772)	3.715	(5.772)
	<u>114.670</u>	<u>194.965</u>	<u>115.571</u>	<u>218.979</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços	(83.791)	(122.776)	(89.939)	(146.969)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.591)	(20.742)	(14.636)	(20.407)
	<u>(98.382)</u>	<u>(143.518)</u>	<u>(104.575)</u>	<u>(167.376)</u>
Valor adicionado bruto	16.288	51.447	10.996	51.603
Retenções				
Depreciação e amortização	(19.310)	(21.576)	(19.770)	(22.024)
Valor adicionado líquido produzido	(3.022)	29.871	(8.774)	29.579
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(7.603)	(4.574)	-	-
Receitas financeiras	5.419	34.366	5.419	34.384
Valor adicionado total a distribuir	<u>(5.206)</u>	<u>59.663</u>	<u>(3.355)</u>	<u>63.963</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	26.104	26.807	27.643	28.990
Remuneração direta	17.935	20.377	19.317	22.487
Benefícios	6.654	4.798	6.811	4.871
FGTS	1.515	1.632	1.515	1.632
Impostos, taxas e contribuições	10.220	17.402	10.276	17.573
Federais	9.041	16.269	9.096	16.505
Estaduais	1.160	1.125	1.161	1.060
Municipais	19	8	19	8
Remuneração de capitais de terceiros	96.471	106.926	96.727	108.872
Juros	95.918	105.987	96.074	107.912
Aluguéis	553	939	653	960
Remuneração de capitais próprios	(138.001)	(91.472)	(138.001)	(91.472)
Prejuízo do período	<u>(138.001)</u>	<u>(91.472)</u>	<u>(138.001)</u>	<u>(91.472)</u>
	<u>(5.206)</u>	<u>59.663</u>	<u>(3.355)</u>	<u>63.963</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a "Companhia" ou, em conjunto com sua controlada Aeris Services LLC (Aeris Services), o "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código "AERI3". Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia - CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados ao seu objeto social a terceiros.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Companhia através de sua filial Aeris Services LATAM e sua controlada Aeris Services LLC mantém uma divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e o Grupo está muito bem posicionado para capturar essa demanda. O Grupo possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

A Companhia também atua como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações, iniciadas no segundo semestre de 2024, ganharam tração e escala ao longo de 2025, ano em que a Companhia fortaleceu sua carteira de clientes e consolidou sua presença no mercado livre. A partir de 2026, o foco está na expansão das estratégias de gestão de risco e na diversificação do portfólio de ofertas, acompanhando a abertura gradual do mercado e garantindo soluções de energia eficientes e competitivas para nossos parceiros.

1.1. Continuidade operacional

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 181.198 (R\$ 114.792 em 31 de dezembro de 2025), uma apuração de prejuízo do período no montante de R\$ 138.001 (R\$ 91.472 em 31 de março de 2025) e posição de patrimônio líquido negativo de R\$ 836.456 (negativo de R\$ 696.291 em 31 de dezembro de 2025).

O resultado negativo e a consequente redução patrimonial decorreram, principalmente, de condições adversas observadas no ambiente econômico e setorial em que a Companhia atua, resultando em significativa redução da demanda no setor eólico, com consequente cancelamento de contratos e oportunidades futuras com clientes relevantes.

Diante dos desafios decorrentes da retração da demanda no mercado doméstico ao longo do último exercício, agravados pelo patamar elevado da taxa Selic, que impactou negativamente a viabilidade econômica de projetos de implantação de parques eólicos, a Administração da Companhia priorizou a adoção de medidas voltadas à adequação da sua estrutura, visando a continuidade de suas operações. A seguir estão detalhadas as principais medidas:

Reestruturação de capital

Nesse contexto, destaca-se a repactuação das debêntures e de dívidas bancárias, totalizando R\$ 1.409.169 renegociados, sendo R\$ 1.056.316 referente às debêntures e R\$ 352.853 relativos às dívidas com às instituições financeiras Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander. A repactuação foi concluída em maio de 2025. As renegociações contemplaram, principalmente, a extensão dos prazos de vencimento, condições de repagamento e a revisão dos índices financeiros (*covenants*) a serem observados pela Companhia, conforme nota explicativa 15.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se em negociação com o BNDES referente a obrigações com vencimento em agosto de 2026 (principal de R\$ 93.000 e juros de R\$ 20.597), bem como encargos vencidos em agosto de 2025. Até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias, não havia definição final dos termos, e a conclusão está sujeita a negociações e aprovações internas do credor.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas renegociações concluídas e naquelas em andamento, a Administração vem estruturando estratégias de médio e longo prazo voltadas à geração de caixa operacional, com o objetivo de assegurar o cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e instituições financeiras, bem como de mitigar riscos relacionados à liquidez e à continuidade operacional.

Reorganização Operacional

A Companhia segue revendo sua estratégia operacional, conduzindo negociações com seus principais clientes, e novos parceiros, com o objetivo de ampliar o volume de exportações ao longo dos próximos exercícios, reduzir a exposição ao mercado doméstico e mitigar riscos associados à concentração geográfica de receitas, bem como apoiando a chegada de novos potenciais clientes, majoritariamente OEMs (*Original Equipment Manufacturer*) chineses, entrantes no mercado ocidental e principalmente brasileiro. O objetivo é assegurar que a demanda nacional, que está reacendendo principalmente frente a novas demandas como hidrogênio verde e data centers, seja entregue pela Companhia de forma competitiva.

Com a imposição de altas tarifas para produtos chineses, a Companhia acredita que pode se tornar um hub exportador de vários clientes a partir do Brasil, tanto na América Latina como para América do Norte. Na América Latina, mercados como Argentina e Chile se consolidam cada vez mais, e novos mercados, como Peru e México se apresentam. Na América do Norte, o Canadá também se destaca como novo mercado promissor.

No início de 2025, a Companhia assinou um aditivo de produção especificamente para exportação aos EUA. No final de 2025, assinou um memorando de entendimento para reinício de produção do modelo de uma pá já em série para o mercado doméstico. Isso reforça a capacidade da Companhia de exportar e atender a demanda doméstica crescente.

A Companhia registrou 100% da produção de pás no primeiro trimestre de 2026 destinada à exportação para os Estados Unidos, evidenciando sua elevada competitividade no mercado externo. Ao longo de 2026, a expectativa é de atendimento também ao mercado doméstico, com uma projeção de vendas de 55% voltado à exportação e 45% ao mercado nacional.

Paralelamente, a Administração segue implementando medidas estratégicas voltadas ao redimensionamento de sua estrutura operacional ao nível da demanda contratada, com foco no aumento da eficiência operacional, na preservação de liquidez e na garantia da continuidade de suas operações:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Renegociação de prazos e condições comerciais com fornecedores estratégicos, revisão de volumes contratados e readequação de cronogramas de fornecimento, com o objetivo de otimizar o capital de giro, fortalecer a posição de liquidez e aprimorar a gestão do fluxo de caixa operacional, em linha com o nível atual de atividade da Companhia;

(ii) No âmbito de governança, planejamento e monitoramento, a Administração realizou a revisão do planejamento estratégico e orçamentário, considerando as atuais condições de mercado (produção de um modelo de pás com dois moldes conforme take-or-pay, produção de um modelo de pás com 4 moldes, projeção de entregas futuras conforme as projeções de mercado) e o nível de atividade da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia vem aprimorando seus processos de monitoramento de indicadores operacionais e financeiros, com foco prioritário na gestão de liquidez e na preservação da continuidade operacional.

A Administração entende que tais medidas contribuem para maior disciplina na gestão financeira e para a identificação tempestiva de riscos relevantes, permitindo a adoção de ações corretivas quando necessário.

(iii) Adequação do plano de produção às condições de mercado. Diante desse cenário, foram implementadas ações estruturadas de adequação dos níveis de estoques à demanda efetiva de produção, com foco na preservação de caixa, eficiência do capital empregado e maior disciplina operacional ao longo da cadeia produtiva. Como resultado dessas iniciativas, observou-se, ao final do primeiro trimestre de 2026, uma redução global de aproximadamente 9,4% no saldo total de estoques, que passou de R\$ 181.897 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 164.730 em 31 de março de 2026, mesmo em um contexto de menor diluição fixa decorrente da subutilização da capacidade produtiva.

A redução observada no período decorre, principalmente, do aprimoramento da eficiência nos processos de controle e planejamento do abastecimento de materiais, o que permitiu um alinhamento mais preciso entre os níveis de estoque e o volume efetivamente faturado no período. Esse avanço reflete o fortalecimento dos controles internos, bem como a maior integração entre as áreas de planejamento, suprimentos e operações. Adicionalmente, a Companhia revisou os critérios de reconhecimento e baixa de estoques refletindo o julgamento quanto à inexistência de benefícios econômicos futuros associados a esses ativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Paralelamente, após nova avaliação da recuperabilidade dos estoques, a Administração concluiu que parte dos ativos anteriormente provisionados apresenta baixa probabilidade de realização econômica. Essa conclusão fundamentou-se, sobretudo, na menor aderência de determinadas especificações técnicas às atuais demandas do mercado e no elevado tempo de permanência desses itens em estoque, fatores que impactam negativamente suas perspectivas de venda ou de utilização no processo produtivo. Nesse contexto, e em conformidade com o CPC 16 (R1) - Estoques, a Companhia procedeu à baixa (write-off) de parte desses estoques, no montante de R\$ 42,7 milhões, limitando seus efeitos ao valor previamente provisionado. Essa decisão reflete o julgamento da Administração quanto à inexistência de benefícios econômicos futuros associados a esses ativos e está alinhada à política contábil da Companhia de mensurar seus estoques pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Nesse contexto, as iniciativas implementadas reforçam o compromisso da Companhia com a otimização do ciclo operacional, a disciplina financeira e o alinhamento entre o planejamento de produção, a demanda comercial e a gestão do capital de giro, mesmo diante de um ambiente caracterizado por menor volume de negócios.

Continuidade operacional

A Administração avalia continuamente a existência de condições ou eventos que possam indicar incerteza relevante relacionada à capacidade da Companhia de manter a continuidade operacional, considerando o período subsequente à data-base das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026. A continuidade operacional está condicionada, principalmente, à conclusão das reestruturações, operacional e de dívida, e consequente, capacidade de geração de caixa operacional suficiente para o cumprimento de suas obrigações financeiras nos prazos acordados.

Com base na avaliação realizada pela Administração e nas informações disponíveis até a data de autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as mesmas foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da Companhia, conforme requerido pelas normas contábeis vigentes.

1.2. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir e/ou eliminar as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025 e com o Formulário de Referência da Companhia, disponíveis na página de Relações com Investidores. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A aprovação e autorização para a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração em 12 de maio de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.2.

2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Reapresentação de cifras comparativas

Demonstração dos fluxos de caixa

A partir do exercício de 2025, a Companhia passou a elaborar a Demonstração dos fluxos de caixa com base no método indireto, tendo como ponto de partida o resultado do exercício, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essa alteração visa alinhar as demonstrações contábeis às práticas contábeis mais utilizadas no mercado, proporcionando maior clareza na análise da geração e utilização dos recursos financeiros da Companhia.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)

A Companhia efetuou análise de certos instrumentos financeiros relacionados a aplicações financeiras em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), e efetuou a devida reclassificação, anteriormente apresentada como caixa e equivalentes de caixa para ativos financeiros. Adicionalmente, a Companhia mantinha esse instrumento financeiro de aplicação financeira registrado a custo e, avaliou em conformidade com o IFRS 9, alterando de forma retroativa para mensuração a valor justo por meio do resultado, reconhecendo no resultado do exercício, na rubrica de receitas financeiras, a variação do valor justo desse instrumento financeiro de aplicação financeira, e em conformidade com a posição da marcação a mercado da mensuração ao valor justo. Esse reconhecimento reflete os efeitos da valorização dos FIDCs no período, conforme avaliação com base em informações de mercado disponíveis.

Contratos de energia - mensuração a valor justo

A Companhia identificou que determinados contratos de compra e venda de energia elétrica referentes ao volume não destinado ao consumo próprio atendem à definição de instrumento financeiro. Dessa forma, esses contratos foram contabilizados como derivativos, nos termos do IFRS 9, sendo inicialmente reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo na data de celebração do derivativo e, posteriormente, reavaliados a valor justo na data do balanço. Tal reconhecimento assegura que esses contratos estejam mensurados e reconhecidos em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Abaixo seguem os montantes comparativos que foram reapresentados:

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado						
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	(5.772)	(5.772)	-	(5.772)	(5.772)
Lucro bruto	31.286	(5.772)	25.514	30.763	(5.772)	24.991
Receitas financeiras	27.486	6.882	34.368	26.747	6.882	33.629
Resultado financeiro líquido	(78.501)	6.882	(71.619)	(80.407)	6.882	(73.525)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	1.962	1.962	-	1.962	1.962
Prejuízo do período	(94.544)	3.072	(91.472)	(94.544)	3.072	(91.472)
Prejuízo atribuível aos Acionistas controladores	(94.544)	3.072	(91.472)	(94.544)	3.072	(91.472)
Prejuízo básico por ação - R\$	(1,5408)	0,0501	(1,4907)	(1,5408)	0,0501	(1,4907)
Prejuízo diluído por ação - R\$	(1,5408)	0,0501	(1,4907)	(1,5408)	0,0501	(1,4907)
Demonstração das mutações do patrimônio líquido				Controladora e consolidado		
Saldos em 1° de janeiro de 2025				Original	Reclassificação / Ajuste	Reapresentado
				(960.261)	-	(960.261)
Prejuízo do período				(94.544)	3.072	(91.472)
Saldos em 31 de março de 2025				(1.054.805)	3.072	(1.051.733)

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do valor adicionado						
Receitas						
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	(5.772)	(5.772)	-	(5.772)	(5.772)
Valor adicionado recebido em transferência						
Receitas financeiras	27.484	6.882	34.366	27.502	6.882	34.384
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	18.231	(1.962)	16.269	18.467	(1.962)	16.505
Remuneração de capitais próprios						
Prejuízo do período	(94.544)	3.072	(91.472)	(94.544)	3.072	(91.472)

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2025			31/03/2025		
	Original	Reclassificação / Ajuste	Reapresentado	Original	Reclassificação / Ajuste	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(94.544)	94.544	-	(94.380)	94.380	-
Prejuízo do exercício	-	(91.472)	(91.472)	-	(91.472)	(91.472)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.962)	(1.962)	-	(1.798)	(1.798)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	5.772	5.772	-	5.772	5.772
Rendimento de aplicações financeiras	-	(6.882)	(6.882)	-	(6.882)	(6.882)
Tributos a recuperar	(6.695)	711	(5.984)	(6.695)	711	(5.984)
Aplicação em ativos financeiros	-	527	527	-	527	527
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.360	(54.999)	285.361	345.841	(54.999)	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	104.886	(53.761)	51.125	112.714	(53.761)	58.953

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, as quais não produziram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2026

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2026 não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção destas normas:

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2026
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027
IFRS S1	Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2026
IFRS S2	Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima	01/01/2026
IAS 21 (Alteração)	Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária - altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente na norma.	01/01/2027
Exemplos Ilustrativos - IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 (Alteração)	Divulgações sobre incertezas nas demonstrações contábeis - altera requisitos de divulgação previstos originalmente nas normas.	01/01/2027

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras.

O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas. Foi estabelecido um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

Até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, a Administração encontra-se na fase final de diagnóstico e avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias;

- Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade - IFRS S1: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade abrangendo os princípios para o reporte de riscos e oportunidades que sejam úteis para os usuários na tomada de decisões. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026.

- Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima - IFRS S2: Estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações relacionadas ao clima, divulgações específicas sobre riscos físicos, riscos de transição e oportunidades climáticas. Tais requisitos passam a ser obrigatórios para companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2026.

O IFRS S1 E S2 não alteram os critérios de reconhecimento, mensuração ou apresentação das demonstrações contábeis, mas introduzem requerimentos adicionais de divulgação no contexto de relatórios corporativos mais amplos. A Administração acompanha a evolução das discussões regulatórias e de mercado relacionadas à adoção dessas normas, incluindo eventuais requerimentos aplicáveis no Brasil, e avalia os potenciais impactos sobre as divulgações futuras da Companhia. Adicionalmente, a Companhia encontra-se em fase inicial de estruturação para atendimento a esses requerimentos, incluindo a avaliação para contratação de consultoria especializada que apoiará no diagnóstico, implementação e definição dos processos e controles necessários.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação às demais normas contidas na tabela acima, não é esperado impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em períodos futuros.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e período anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais, dentre outras medidas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos projetados, bem como pela realização efetiva das provisões.

Arrendamentos a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia - visando salvaguardar os ativos.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

As transações de vendas de pás eólicas, cumpre com o modelo de negócio conhecido como "*Bill and Hold*" (faturar e manter). De acordo com a prática contábil, o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto, o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A Administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A estimativa das provisões para contingências envolve julgamento significativo da Administração, considerando as evidências disponíveis, a legislação aplicável, a jurisprudência relevante e as avaliações de advogados externos. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos e o valor pode ser estimado de forma confiável, sendo revisadas periodicamente para refletir mudanças nas circunstâncias dos processos.

Valor justo dos contratos de energia

A Administração exerce julgamento na determinação do valor justo dos contratos de energia, especialmente na definição das premissas utilizadas para sua mensuração. Tais contratos são reconhecidos pelo valor justo na data em que o derivativo é celebrado e são reavaliados a valor justo na data-base do balanço.

3.3. Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Recursos em caixa	42	41	42	41
Recursos em banco	132	680	2.595	5.589
Aplicações financeiras	13.709	23.111	13.709	23.111
Total	13.883	23.832	16.346	28.741

As aplicações financeiras, referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez (até 90 dias), classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se às Compromissadas remuneradas à taxa média anual de 80% do CDI, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

As aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia. Parte dos valores aplicados é destinado à gestão de liquidez, conforme necessidades de caixa.

5. Ativos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos - FIDC (a)	87.702	89.444
Fundo de Investimentos - BNB (b)	7.123	8.340
Aplicação CDB Vinc. Fiança - Safra (b)	75	3.843
Total	94.900	101.627
Circulante	2.469	6.732
Não Circulante	92.431	94.895
Total	94.900	101.627

a) Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's

Em 02 de abril de 2024, foi firmado o Contrato de Cessão e Endosso de Direitos de Crédito e Outras Avenças, entre Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (Cedente) e Aeris Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Indústria e Comércio (CNPJ: 54.349.601/0001-33), com início de operação em julho de 2024. O FIDC Aeris foi registrado na CVM e na B3.

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis, os quais estão registrados na rubrica de Adiantamento de Clientes. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a Companhia obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, sendo sem coobrigação ou direito de regresso.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM no 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência.

Todo o resultado é destinado às cotas subordinadas detidas pela própria Companhia e cotas sênior detidas por outros investidores. O percentual de participação e o número de cotas no FIDC Aeris referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC Aeris.

O rendimento do fundo é contabilizado mensalmente de acordo com a atualização das Cotas Subordinadas Juniores da Aeris. As cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do fundo. O fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160 e demais disposições legais regularmente aplicáveis.

Segue abaixo a composição do fundo referente a Aeris:

Série única	% PL do fundo	Quantidade	Valor da cota	Valor em R\$
31/03/2026	45%	38.505	2.344	90.270.575
31/12/2025	38%	38.505	2.399	92.381.425

As aplicações financeiras do Fundo são compostas por operações compromissadas e títulos de renda fixa investidos em Letras do Tesouro Nacional (LFTs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs). Esses instrumentos são classificados como aplicações interfinanceiras de liquidez e mensurados pelo custo amortizado.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras dos Fundos de Investimento no BNB e dos CDBs mantidos junto ao Banco Safra compreendem instrumentos de curto e longo prazo, classificados ao custo amortizado.

Esses investimentos estão vinculados às operações financeiras da Companhia, remunerados, em 31 de março de 2026, à taxa média anual equivalente a 92% do CDI (95% do CDI em 31 de dezembro de 2025). Ressalta-se que tais aplicações não possuem liquidez imediata e, portanto, não estão disponíveis para uso operacional pela Companhia. A aplicação junto ao banco Safra encontra-se disponível para utilização imediata.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Venda de pás	291.757	305.925	291.757	305.925
Prestação de serviços	59.165	68.590	93.965	114.812
Partes relacionadas (Nota 9)	109	7.095	-	-
Subtotal contas a receber de clientes	351.031	381.610	385.722	420.737
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(240.090)	(240.061)	(249.290)	(249.701)
Total contas a receber de clientes	110.941	141.549	136.432	171.036

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	(307.267)	(271.617)	(307.283)	(271.897)
Total adiantamento de clientes	(307.267)	(271.617)	(307.283)	(271.897)

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento, líquidas das perdas de crédito estimadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	96.253	121.384	120.337	144.322
Vencidos:				
Até 30 dias	12.876	11.919	14.020	19.802
De 31 a 60 dias	1.481	2.333	1.583	1.374
De 61 a 90 dias	70	1.070	70	1.292
Acima de 91 dias	240.351	244.904	249.712	253.947
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(240.090)	(240.061)	(249.290)	(249.701)
Contas a receber líquido	110.941	141.549	136.432	171.036

A movimentação das perdas de crédito estimadas é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(213.225)	(213.225)
Adições	(48.554)	(58.194)
Baixa de montantes incobráveis	21.718	21.718
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(240.061)	(249.701)
Adições	(352)	(408)
Reversões	323	819
Saldos em 31 de março de 2026	(240.090)	(249.290)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade dos contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma moderada probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Matéria-prima	104.058	120.481	104.058	120.481
Produto em elaboração	77.639	125.313	77.639	125.313
Material auxiliar	24.885	26.006	25.521	26.700
Produto acabado	184.799	179.281	184.799	179.281
Material de manutenção	20.040	20.186	20.040	20.186
Material de segurança	1.185	978	1.185	978
Outros	4.323	4.616	4.323	4.616
(-) Provisão para perdas em estoque	(252.835)	(295.658)	(252.835)	(295.658)
Total	164.094	181.203	164.730	181.897

Em 2026, a Companhia manteve controle rigoroso dos estoques, com foco na gestão de matéria prima dimensionada aos atuais níveis de produção. Foram adotados critérios mais conservadores de reposição, planejamento e controle, visando maior aderência entre o volume estocado, o ritmo produtivo e as perspectivas de demanda do mercado, bem como a mitigação de riscos de obsolescência e o fortalecimento da eficiência do capital de giro.

Como resultado dessas iniciativas, o saldo total de estoques consolidado apresentou redução aproximada de 9,4%, passando de R\$181.897 para R\$164.730 ao final do período.

A redução nos volumes de estoque de matéria-prima e materiais auxiliares, totalizando R\$ 17.544 e R\$ 17.602 (Controladora e Consolidado, respectivamente), em 31 de março de 2026, decorre, principalmente, das ações de racionalização de estoques, replanejamento do consumo de materiais e revisão das políticas de suprimentos implementadas ao longo do período.

Cabe ressaltar que as ordens de compra efetuadas junto aos fornecedores são formalizadas com antecedência, variando entre 4 e 6 meses antes da chegada dos insumos ao estoque.

No resultado, o valor dos estoques consumidos e registrados em "Custo dos produtos vendidos" até 31 de março de 2026 foi de R\$ (113.047) e R\$ (119.639) – Controladora e Consolidado, respectivamente. Os montantes acumulados até 31 de março de 2025 foram de R\$ (154.984) e R\$ (179.605) – Controladora e Consolidado, respectivamente, refletindo o menor nível operacional.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das perdas de estoques estimadas é como segue:

	Controladora e Consolidado			Total
	Matéria-prima	Produto em elaboração	Produto acabado	
Em 31 de dezembro de 2024	55.421	404.120	45.886	505.428
Adições	37.337	57.677	78.631	175.746
Reversões (a)	(525)	-	-	(525)
Consumos (Write-off) (b)	-	(384.993)	-	(384.993)
Em 31 de dezembro de 2025	92.233	76.804	124.517	295.658
Adições	-	-	-	-
Reversões (a)	(101)	-	(11)	(112)
Consumos (Write-off) (b)	-	(42.710)	-	(42.710)
Em 31 de março de 2026	92.132	34.094	124.506	252.835

- a) Referem-se a materiais reaproveitados no processo produtivo;
- b) No período, após nova avaliação da recuperabilidade desses ativos, a Administração concluiu que parte dos estoques provisionados apresenta baixa probabilidade de realização econômica, seja por se tratar de itens com especificações técnicas menos aderentes às atuais exigências do mercado, seja pelo elevado tempo de permanência em estoque, o que reduz significativamente suas perspectivas de venda ou utilização no processo produtivo. Diante desse contexto, e em conformidade com o disposto no CPC 16 (R1) - Estoques, a Companhia procedeu à baixa (write-off) de parte desses estoques, limitando o efeito ao montante previamente provisionado. Essa decisão reflete o julgamento da Administração quanto à inexistência de benefícios econômicos futuros associados a esses ativos e está alinhada à política contábil da Companhia de mensurar seus estoques pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS (a)	100.507	101.691	100.507	101.691
IPI (b) (c)	10.987	12.849	10.987	12.849
PIS (c)	2.359	3.660	2.359	3.660
COFINS (c)	10.639	16.389	10.639	16.389
REINTEGRA	270	369	270	369
IRPJ / CSLL (d)	9.726	9.428	9.726	9.428
Outros tributos	4.080	3.558	4.080	3.899
	138.568	147.944	138.568	148.285
Circulante	70.136	78.305	70.136	78.646
Não circulante	68.432	69.639	68.432	69.639

(a) A Companhia recuperou R\$ 100.016 em créditos de ICMS no exercício de 2025, por meio de pedidos de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará e da venda de créditos por transferência à Enel.

A Companhia mantém a expectativa de recuperação do saldo remanescente desses créditos, seja por meio de operações no mercado interno com incidência de ICMS, seja pela continuidade da comercialização junto à Enel. Em relação a esta última alternativa, estima-se que as vendas ocorram ao longo do primeiro semestre de 2026, sendo realizada a compensação parcial do saldo do ICMS, considerando que o processo se encontra em fase de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz-CE), referente ao crédito verde.

Parte desse saldo de ICMS está vinculado a 2 autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda Estadual os quais questionam a apropriação de crédito em decadência e estorno de crédito de energia elétrica no processo de industrialização. A Companhia apresentou defesa administrativa dentro dos prazos legais, sustentando a legitimidade dos créditos apropriados, com base na documentação fiscal e contábil que comprova a origem das operações. Os processos encontram-se em tramitação nas instâncias administrativas competentes, não havendo, até a presente data, decisão definitiva que implique a necessidade de constituição de passivo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração, assessorada por consultoria jurídica e tributária, entende que os créditos discutidos são praticamente certos de recebimento, razão pela qual não foram constituídas provisões adicionais relacionadas aos autos de infração mencionados, sendo mantida apenas a divulgação em nota explicativa, conforme práticas contábeis aplicáveis.

(b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;

(c) A Companhia acumulou créditos de PIS, COFINS e IPI em decorrência das operações realizadas sob o regime de drawback, aplicável às vendas destinadas à exportação. Esse acúmulo ocorre em razão da não incidência das contribuições nas receitas de exportação e da manutenção dos créditos sobre as aquisições vinculadas a essas operações. A Companhia mantém a expectativa de realização no primeiro semestre de 2026.

(d) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se às bases de cálculo negativas constituídas em 2025 e que estão sendo utilizadas para compensações de tributos federais.

9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	31/03/2026	31/12/2025
Circulante			
Contas a receber Aeris LLC (i)	Contas a receber	109	7.095
Outras contas a receber (Aeris LLC)	Outras a receber	1.348	-
Total		1.457	7.095
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	68.817
Total		-	68.817
Passivo	Operação	31/03/2026	31/12/2025
Circulante			
Outras contas a pagar Aeris LLC	Contas a pagar	37	-
Fornecedores Aeris LLC (i)	Fornecedores	283	107
Total		320	107
		31/03/2026	31/03/2025
Resultado			
Receita operacional líquida - Prestação de serviços		738	945
Resultado financeiro - Receita de juros sobre operações de mútuo (i)		-	757
Total		738	1.702

(i) Em 31 de janeiro de 2026, a Companhia aprovou e homologou aumento de capital na Aeris Services LLC, sua controlada, mediante capitalização de créditos detidos contra a referida sociedade. O aumento de capital totalizou R\$75.805, correspondente a valores a receber, líquido de valores a pagar, previamente registrados no ativo e passivo da Companhia. A integralização do aumento ocorreu mediante a conversão integral do saldo desses créditos e débitos em capital social da controlada, não havendo ingresso adicional de caixa. Em decorrência da homologação do aumento de capital, o capital social da Aeris Services LLC foi aumentado em igual montante, conforme aprovado pelos órgãos competentes da Companhia e da controlada, nos termos das respectivas atas societárias.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	1.986	1.835
Total	<u>1.986</u>	<u>1.835</u>

10. Investimentos e provisão para perda em investimentos

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Investimento em controlada	34.220	-
Total	<u>34.220</u>	<u>-</u>
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Provisão para perdas em investimentos	-	31.680
Total	<u>-</u>	<u>31.680</u>

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo inicial	-	18.234
Aporte de capital na controlada	75.805	-
Ajustes acumulados de conversão	(2.302)	(2.155)
Equivalência patrimonial	(7.603)	(47.759)
Provisão (Reversão) para perdas em investimentos	(31.680)	31.680
Saldo final	<u>34.220</u>	<u>-</u>

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

<u>Ano</u>	<u>Participação - %</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>(Lucro / prejuízo do período / exercício)</u>
31/03/2026	100	45.202	10.982	34.220	(7.603)
31/12/2025	100	57.565	89.245	(31.680)	(47.759)

Em 31 de março de 2026, a controlada apresentou redução de 99% no seu faturamento em relação a 31 de março de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A alta temporada de prestação de serviços nos Estados Unidos ocorre, historicamente, entre os meses de maio e outubro. Em 2025, a Companhia não renovou alguns contratos para o exercício de 2026, o qual previa uma demanda mínima garantida inclusive durante o período de baixa temporada. Em razão dessa decisão, o faturamento do período apresentou redução significativa.

Atualmente, a Companhia encontra-se em processo de reestruturação operacional e de diversificação de sua base de clientes. Espera-se que os primeiros resultados dessas iniciativas comecem a se materializar a partir de maio de 2026, preparando a Companhia para retomar o crescimento de forma mais organizada, sustentável e financeiramente saudável nos exercícios subsequentes.

11. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(136.739)	(93.434)	(136.739)	(93.270)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	46.491	31.768	46.491	31.712
Adições permanentes	(32.182)	(141.891)	(32.182)	(141.891)
Reversão de Receita de contrato com cliente (i)	(4.275)	(2.813)	(4.275)	(2.813)
Despesas não dedutíveis (ii)	(27.907)	(139.077)	(27.907)	(139.077)
Exclusões permanentes	33.079	156.849	33.079	156.848
Provisão de Receita de contrato com cliente (i)	4.184	3.523	4.184	3.522
Exclusões	28.895	153.326	28.895	153.326
Benefício constituído (revertido)	(1.262)	1.962	(1.262)	1.798
diferenças temporárias				
Outros Ajustes (iii)	(47.388)	(46.727)	(47.388)	(46.671)
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	-	-	-	(164)
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	(1.262)	1.962	(1.262)	1.962
Alíquota efetiva	-0,92%	1,96%	-0,92%	1,80%

- (i) Provisão e reversão de provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47;
(ii) Provisão e reversão de despesas não dedutíveis;
(iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal e base negativa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo diferido		
Valor justo contrato de energia	9.739	9.421
	<u>9.739</u>	<u>9.421</u>
Passivo diferido		
Valor justo contrato de energia	3.360	1.780
	<u>3.360</u>	<u>1.780</u>
Total diferido	<u>6.379</u>	<u>7.641</u>

Os saldos de impostos diferidos constituídos são relacionados as diferenças temporárias sobre o valor justo dos contratos de energia.

b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Corrente				
Imposto de Renda	-	-	-	(164)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(164)</u>
Diferido				
Imposto de Renda	(928)	1.443	(928)	1.443
Contribuição Social	(334)	519	(334)	519
	<u>(1.262)</u>	<u>1.962</u>	<u>(1.262)</u>	<u>1.962</u>

c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

d) Ativos fiscais não contabilizados:

A Companhia não reconhece ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na Controladora e no Consolidado, mantendo, contudo, o montante existente de R\$ 175.971, o qual não está registrado nas demonstrações financeiras em função da incerteza quanto à sua realização futura.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	6.382	-	6.382	3.887
Máquinas e equipamentos	335.270	(119.376)	215.894	220.936
Direito de Uso	43.349	(31.227)	12.122	15.173
Móveis	28.864	(16.384)	12.480	13.157
Hardware	12.988	(11.427)	1.561	1.448
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	8.270	(7.433)	837	1.165
Edificações e benfeitorias	594.006	(58.979)	535.027	537.492
Instalações	150.183	(126.555)	23.628	28.108
Ferramentas	16.306	(11.460)	4.846	5.540
	<u>1.264.530</u>	<u>(382.841)</u>	<u>881.689</u>	<u>895.818</u>

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	6.382	-	6.382	4.025
Máquinas e equipamentos	348.200	(122.584)	225.616	231.335
Direito de Uso	43.349	(31.227)	12.122	15.173
Móveis	29.391	(16.501)	12.890	13.580
Hardware	13.206	(11.515)	1.691	1.591
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	9.556	(8.104)	1.452	1.881
Edificações e benfeitorias	594.136	(58.980)	535.156	537.492
Instalações	150.183	(126.555)	23.628	28.108
Ferramentas	17.960	(12.710)	5.250	6.017
	<u>1.281.275</u>	<u>(388.176)</u>	<u>893.099</u>	<u>908.114</u>

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	231.099	14.622	2.574	68.912	3.043	531.034	41.064	6.467	16.003	958.475
Adições	11.346	765	2	6	-	-	-	-	39	13.109	25.267
Depreciação	-	(21.934)	(2.697)	(1.402)	-	(1.644)	(9.850)	(23.687)	(2.879)	(12.736)	(76.829)
Baixas	(8.963)	(691)	-	-	-	(234)	-	-	(4)	(1.203)	(11.095)
Transferências	(42.153)	11.697	1.230	270	-	-	16.308	10.731	1.917	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	3.887	220.936	13.157	1.448	68.912	1.165	537.492	28.108	5.540	15.173	895.818
Adições	2.495	509	2	419	-	-	-	-	15	398	3.838
Depreciação	-	(5.484)	(679)	(306)	-	(328)	(2.465)	(4.480)	(709)	(3.236)	(17.687)
Baixas	-	(67)	-	-	-	-	-	-	-	(213)	(280)
Em 31 de março de 2026	6.382	215.894	12.480	1.561	68.912	837	535.027	23.628	4.846	12.122	881.689

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	240.717	15.104	2.768	68.912	4.150	531.034	41.064	7.184	16.003	970.593
Diferenças cambiais	-	(1.072)	(31)	18	-	(206)	-	-	(125)	-	(1.416)
Adições	11.484	3.817	11	(36)	-	-	-	-	79	13.109	28.464
Depreciação	-	(23.133)	(2.734)	(1.429)	-	(1.829)	(9.850)	(23.687)	(3.034)	(12.736)	(78.432)
Baixas	(8.963)	(691)	-	-	-	(234)	-	-	(4)	(1.203)	(11.095)
Transferências	(42.153)	11.697	1.230	270	-	-	16.308	10.731	1.917	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	4.025	231.335	13.580	1.591	68.912	1.881	537.492	28.108	6.017	15.173	908.114
Diferenças cambiais	(8)	(535)	(22)	(6)	-	(37)	(2)	-	(24)	-	(634)
Adições	2.495	690	24	421	-	-	-	-	15	398	4.043
Em 31 de março de 2026	6.382	225.616	12.890	1.691	68.912	1.452	535.156	23.628	5.250	12.122	893.099

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional da Companhia, não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada possuem imóveis classificados como edificações e benfeitorias dados em garantia em contratos de empréstimos e financiamentos. Antes da reestruturação da dívida, os imóveis dados em garantia totalizavam R\$ 213.647, conforme avaliação realizada pelo banco. Após a reestruturação da dívida, foram concedidas novas garantias por meio de alienação fiduciária compartilhada, abrangendo imóveis avaliados em R\$ 405.885. Adicionalmente, imóveis anteriormente já dados em garantia passaram a integrar a estrutura como alienação fiduciária superveniente, no montante de R\$ 230.325, correspondentes, em sua maior parte, aos mesmos imóveis previamente avaliados. Dessa forma, o valor total dos imóveis dados em garantia após a reestruturação da dívida passou a ser de R\$ 636.211.

13. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em andamento (a)	5.047	-	5.047	5.015
Software	14.384	(10.647)	3.737	4.101
Ativos de Ramp up (b)	44.240	(10.053)	34.187	30.199
	<u>63.671</u>	<u>(20.700)</u>	<u>42.971</u>	<u>39.315</u>

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em andamento (a)	5.047	-	5.047	5.015
Software	14.479	(10.712)	3.767	4.137
Ativos de Ramp up (b)	44.240	(10.053)	34.187	30.199
	<u>63.766</u>	<u>(20.765)</u>	<u>43.001</u>	<u>39.351</u>

(a) O intangível em andamento refere-se a projeto de desenvolvimento de tecnologia;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Ramp Up refere-se a fase inicial de um projeto após a assinatura do contrato com o cliente, dedicada ao planejamento e preparação para atingir a plena capacidade produtiva. Nesse período, a produção começa de forma gradual, enquanto processos, recursos e controles são ajustados para garantir eficiência e qualidade. Não se trata de uma etapa de fabricação consolidada, mas sim de desenvolvimento, conforme normas contábeis (IAS 38/CPC 04), pois envolve custos específicos para viabilizar a execução do contrato. Esses custos, quando diretamente relacionados e recuperáveis, são reconhecidos como ativos intangíveis até que a operação atinja estabilidade.

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Intangível em andamento	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.683	35.944	37.627
Adições	1.212	-	4.088	5.300
Amortização	-	(1.862)	(10.713)	(12.575)
Transferência do imobilizado	3.803	4.281	879	8.963
Em 31 de dezembro de 2025	5.015	4.102	30.198	39.315
Adições	32	-	5.247	5.279
Amortização	-	(365)	(1.258)	(1.623)
Em 31 de março de 2026	5.047	3.737	34.187	42.971

	Consolidado			
	Intangível em andamento	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.743	35.944	37.687
Diferenças cambiais	-	(7)	-	(7)
Adições	1.212	-	4.088	5.300
Amortização	-	(1.879)	(10.713)	(12.592)
Baixas	3.803	4.281	879	8.963
Em 31 de dezembro de 2025	5.015	4.138	30.198	39.351
Diferenças cambiais	-	(3)	-	(3)
Adições	32	-	5.247	5.279
Amortização	-	(368)	(1.258)	(1.626)
Em 31 de março de 2026	5.047	3.767	34.187	43.001

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	107.075	138.238	110.833	143.868
Partes relacionadas (Nota 9)	283	107	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	(30.017)	(12.502)	(30.520)	(12.969)
Total	77.341	125.843	80.313	130.899

O saldo a pagar em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção. A variação apresentada está em conformidade com o plano de produção projetado para 2026 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques e renegociação de prazo com fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realizou a renegociação de prazos e condições comerciais com fornecedores estratégicos, revisão de volumes contratados e readequação de cronogramas de fornecimento, com o objetivo de otimizar o capital de giro, fortalecer a posição de liquidez e aprimorar a gestão do fluxo de caixa operacional, em linha com o nível atual de atividade.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a.) (*)	Vencimento (**)	Controladora e Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	3,00%	30/03/2030	447.014	432.251
Financiamento	TLP	4,55%	15/01/2030	152.933	155.800
Debêntures	CDI	3,00%	30/03/2030	1.281.293	1.230.137
Total				1.881.240	1.818.188
Circulante				133.763	131.763
Não circulante				1.747.477	1.686.425
Total				1.881.240	1.818.188

(*) Taxa de juros da última captação.;

(**) Último vencimento do grupo de contratos.

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliário ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 80”) na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, respectivamente. Essa decisão visou desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Em Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) realizadas em 28 de março de 2025, os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com o aditamento das respectivas escrituras de emissão.

Dentre outras questões, as AGDs aprovaram novo prazo de vigência das Debêntures para 2030, alterações nos cronogramas de amortização, juros remuneratórios e periodicidade de pagamentos de juros, e a inclusão de hipóteses de resgate antecipado. Este pode ocorrer obrigatoriamente se houver Venda de Controle, ou voluntariamente por iniciativa da Emissora a partir de 31 de dezembro de 2027.

Após a repactuação da dívida, a amortização de 75% do valor principal, incluindo os juros acumulados até janeiro de 2026, será realizada em parcelas trimestrais iguais a partir de dezembro de 2027 até dezembro de 2029. O saldo restante será quitado integralmente em março de 2030.

Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.473.872	82.945	1.556.817
Captação de empréstimos	47.055	16.172	63.227
Custos de emissão apropriados	3.251	-	3.251
Juros sobre empréstimos	83.393	179.656	263.049
Variação cambial	(24.628)	515	(24.113)
Amortização de principal	(30.333)	-	(30.333)
Amortização de juros	(10.726)	-	(10.726)
Custos de emissão na captação	(663)	(2.321)	(2.984)
Transferência	(1.409.458)	(1.409.458)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	131.763	1.686.425	1.818.188
Custos de emissão apropriados	400	-	400
Juros sobre empréstimos	6.032	68.235	74.267
Amortização de principal	(7.583)	-	(7.583)
Amortização de juros	(4.032)	-	(4.032)
Transferência	7.183	(7.183)	-
Saldos em 31 de março de 2026	133.763	1.747.477	1.881.240

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2025	113.597	110.022
2026	12.983	21.741
2027	213.656	328.730
> 2027	1.541.004	1.357.695
Total	1.881.240	1.818.188

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia está em negociação com o BNDES referente a um empréstimo classificado no curto prazo com vencimento original em agosto de 2026, os encargos financeiros vencidos em agosto de 2025 e a quebra de *covenants* financeiros ocorrida em 31 de dezembro de 2024.

Em 28 de março de 2025, os debenturistas aprovaram, em assembleia, a repactuação das escrituras das debêntures, incluindo a extinção da cláusula de “*covenant*” de índice de alavancagem, não existindo com debenturistas e demais instituições bancárias outros *covenants* financeiros além do mencionado no parágrafo acima. Em maio de 2025, a mesma estrutura de repactuação das debêntures foi aprovada para as demais dívidas bancárias. Com isso, em 31 de março de 2026 a Companhia cumpriu todas as exigências requeridas, portanto, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos repactuados. Os principais indicadores financeiros (Dívida Líquida/EBITDA) e não financeiros permaneceram dentro dos novos parâmetros estabelecidos, conforme controle de *covenants* mantido pela Companhia.

Os *covenants* não financeiros estão listados abaixo:

- (a) Proibição de distribuição de dividendos;
- (b) É vedada a realização de qualquer operação de cessão de recebíveis a performar, exceto para refinanciamento/amortização da Nova Dívida com Garantia (termos sujeitos a due diligence);
- (c) Limitação à emissão de nova dívida, exceto: (i) para fins de refinanciamento ou amortização total ou parcial da Nova Dívida com Garantia, ou (ii) para novos financiamentos que cumpram com as condições mínimas (taxa máxima, garantias, prazos e valores).

Os *covenants* (a) e (c) acima serão dispensados quando o saldo da Nova Dívida com Garantia atingir R\$500.000 ou menos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cash Sweep - Até 30 de junho de 2026, caso a Companhia obtenha financiamento por meio de empréstimos que excedam o montante acumulado de R\$ 200.000, 100% do valor excedente será utilizado para amortizar a Nova Dívida Garantida. A partir de 30 de junho de 2026 (inclusive), qualquer valor de Caixa Excedente¹, calculado semestralmente, será utilizado para amortizar a Nova Dívida com Garantia.

¹ "Caixa Excedente" é definido como o montante de Caixa e Equivalentes acima do Caixa Mínimo², após a exclusão de: (i) taxas de ramp-up, (ii) Downpayments de clientes, e (iii) qualquer caixa restrito, conforme reportado especificamente nas divulgações trimestrais auditadas;

² "Caixa Mínimo" é definido como a soma de R\$100.000 + o valor da amortização de principal e juros da Nova Dívida com Garantia devida no próximo trimestre".

16. Passivo de arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os ativos de baixo valor. A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME (i)	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings (ii)	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A. (iii)	31/12/2026	1 ano	4,26%
Localiza Fleet S.A. (iv)	30/06/2028	3 ano e 3 meses	5,53%

(i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;

(ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;

(iii) Em janeiro de 2026, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.;

(iv) Em abril de 2025, foi registrado o arrendamento com a Empresa Localiza Fleet S.A.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	12.122	15.173
	<u>12.122</u>	<u>15.173</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	9.820	12.197
Não circulante	3.316	4.176
	<u>13.136</u>	<u>16.373</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	31/03/2026	31/12/2025
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas) - Nota 20 e 21	(3.236)	(12.736)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 23)	(357)	(2.264)

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	16.003
Adição por novos contratos	13.109
Baixas de ativo de direito de uso	(1.203)
Despesa de depreciação	(12.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>15.173</u>
Adição por novos contratos	398
Baixas de ativo de direito de uso	(213)
Despesa de depreciação	(3.236)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>12.122</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	17.365
Adição	13.109
Baixa	(1.203)
Juros apropriados	2.264
Pagamentos de principal	(12.898)
Pagamento de juros	(2.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16.373
Adição	398
Baixa	(213)
Juros apropriados	357
Pagamentos de principal	(3.422)
Pagamento de juros	(357)
Saldo em 31 de março de 2026	13.136

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vencimentos		
2026	8.986	12.197
2027	3.296	3.322
2028	854	854
	13.136	16.373

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais de natureza cível, trabalhista, e tributária, decorrentes do curso normal das suas operações. A Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, contábeis, e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.1. Processos classificados como risco provável

Em 31 de março de 2026, a Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas para perdas consideradas prováveis, como segue:

	Trabalhistas
Saldos em 1º de janeiro de 2025	-
Provisões	834
Saldos em 31 de dezembro de 2025	834
Provisões	3
Saldos em 31 de março de 2026	837

17.2. Processos classificados como risco possível

Em 31 de março de 2026, os montantes dos processos judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos assessores jurídicos como de risco possível, eram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	59.282	57.112
Trabalhistas	11.769	10.349
Cíveis	3.874	3.775
	<u>74.925</u>	<u>71.236</u>

Trabalhistas

As demandas decorrem principalmente de adicionais de insalubridade e periculosidade, supressão do intervalo intrajornada, horas extras, danos morais e honorários advocatícios.

Tributários

Os processos são relacionados, principalmente, a autos de infração sobre classificação fiscal de mercadorias de uma matéria-prima importada, além de questionamentos sobre aproveitamento de créditos tributários e outros lançamentos administrativos. Os assessores jurídicos consideram as autuações indevidas, em razão da consistência técnica da defesa, embora a ausência de uniformidade decisória na esfera administrativa impeça a classificação do risco como remoto.

Cíveis

Os processos referem-se principalmente a ações indenizatórias e disputas contratuais com fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando que a probabilidade de perda é possível, não foi constituída provisão, em conformidade com o CPC 25, sendo os valores divulgados apenas para fins informativos.

Para todos os processos classificados como de risco possível, a Administração acompanha periodicamente sua evolução e revisa as avaliações sempre que surgem novos fatos ou decisões relevantes, assegurando o monitoramento de eventuais impactos patrimoniais e financeiros.

18. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	62.120.196	62.120.196
	<u>62.120.196</u>	<u>62.120.196</u>

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento". As ações são classificadas da seguinte maneira:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Grupo Controlador	31.804.783	32.338.879
Conselho Fiscal	1	1
Ações em Tesouraria	657.772	732.772
Free Float	29.657.640	29.048.544
Total	<u>62.120.196</u>	<u>62.120.196</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Contudo, em decorrência da renegociação das debêntures, foi instituído covenant de natureza não financeira que veda a distribuição de dividendos, em razão de sua incompatibilidade com a atual situação financeira da Companhia, conforme previsto no § 4º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Tal restrição permanecerá vigente até que o saldo devedor das debêntures, consideradas a 2ª emissão e as obrigações perante os demais credores sujeitos ao Contrato de Garantias Compartilhadas, seja reduzido ao montante igual ou inferior a R\$ 500.000.000 ou até a data de vencimento das debêntures, prevalecendo o evento que primeiro ocorrer.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações em tesouraria

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia efetuou a transferência de 75.000 ações de sua emissão, no montante de R\$ 229 (R\$ 370 em 31 de março de 2025), a título de benefício com base no plano de opções de ações de empregados.

Em 31 de março de 2026, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 657.772 ações (732.772 ações em 31 de dezembro de 2025) com preço médio de R\$ 56,5990 por unidade de ação (R\$ 51,1182 em 31 de dezembro de 2025) representando o montante de R\$ 37.229 (R\$ 37.458 em 31 de dezembro de 2025).

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta				
Venda de produtos	82.050	169.517	82.050	169.517
Venda de energia	13.245	16.264	13.245	16.264
Prestação de serviços	15.010	14.320	14.618	38.320
	<u>110.305</u>	<u>200.101</u>	<u>109.913</u>	<u>224.101</u>
Deduções				
Impostos sobre as vendas de produtos	(472)	(9.666)	(472)	(9.568)
Impostos sobre venda de energia	(2.276)	(2.525)	(2.276)	(2.525)
Impostos sobre serviços	(1.553)	(1.640)	(1.553)	(1.640)
	<u>(4.301)</u>	<u>(13.831)</u>	<u>(4.301)</u>	<u>(13.733)</u>
Receita operacional líquida	<u>106.004</u>	<u>186.270</u>	<u>105.612</u>	<u>210.368</u>

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

20. Custo dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo de materiais	(64.654)	(114.269)	(64.719)	(115.112)
Pessoal	(29.504)	(17.937)	(31.796)	(27.900)
Depreciação e amortização				
(i)	(6.585)	(6.942)	(7.028)	(7.370)
Amortização Ramp up	(1.258)	(3.339)	(1.258)	(3.339)
Utilidades	(5.088)	(5.328)	(6.168)	(5.354)
Serviços prestados	(2.551)	(2.849)	(3.599)	(11.634)
Aluguéis	(1.636)	(1.622)	(1.652)	(2.448)
Outros	(1.771)	(2.698)	(2.680)	(6.448)
Total	<u>(113.047)</u>	<u>(154.984)</u>	<u>(118.900)</u>	<u>(179.605)</u>

- (i) Os valores deste grupo no período findo em 31 de março de 2026, apresentaram redução em relação ao período findo em 31 de março de 2025, em razão da reclassificação contábil dos ativos vinculados aos prédios produtivos, cujo reconhecimento passou a ser efetuado em "Outras Receitas (Despesas) Operacionais", conforme detalhado na Nota Explicativa 22.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(9.595)	(10.577)	(10.596)	(12.195)
Serviços prestados	(3.611)	(8.243)	(4.070)	(8.564)
Depreciação e amortização	(1.326)	(1.194)	(1.343)	(1.214)
Despesas com viagem	(363)	(740)	(550)	(747)
Aluguéis	(560)	(939)	(660)	(960)
Utilidades	(670)	(1.052)	(670)	(1.128)
Despesas tributárias	(218)	(495)	(218)	(495)
Perdas esperadas com créditos (i)	(29)	-	(85)	-
Outros	(1.410)	(3.462)	(2.140)	(4.337)
	<u>(17.782)</u>	<u>(26.702)</u>	<u>(20.332)</u>	<u>(29.640)</u>

- (i) A Companhia constituiu provisão para perdas estimadas de contas a receber, em conformidade com os critérios estabelecidos em sua política contábil;

22. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado na venda de imobilizado	(59)	-	(59)	-
Outras Receitas (i)	739	636	2.088	648
Despesas com garantia	(1.240)	(1.252)	(1.240)	(307)
Depreciação e amortização - Ociosidade (ii)	(10.141)	(10.101)	(10.141)	(10.101)
Outras despesas operacionais - Ociosidade (ii)	(664)	(3.399)	(664)	(3.399)
Outras despesas operacionais	<u>(1.339)</u>	<u>(225)</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(225)</u>
	<u>(12.704)</u>	<u>(14.341)</u>	<u>(11.355)</u>	<u>(13.384)</u>

- (i) As outras receitas se referem, principalmente, às vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.
(ii) Os valores apresentados referem-se a despesas fixas e depreciação de linhas de produção atualmente não operacionais, em decorrência de paralisações temporárias, as quais continuam sendo depreciadas normalmente, uma vez que permanecem disponíveis para uso e não houve alteração na expectativa de benefícios econômicos futuros ou alteração na sua vida útil. Conforme estabelece o CPC 16 (R1) - Item 13;

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	52	7.160	52	7.160
Variação cambial ativa	6.576	17.731	6.576	17.731
Rendimento de aplicações financeiras (i)	(1.858)	8.115	(1.858)	8.124
Outros	649	1.362	649	614
	<u>5.419</u>	<u>34.368</u>	<u>5.419</u>	<u>33.629</u>
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(6.630)	-	(6.630)
Variação cambial passiva	(1.301)	(21.301)	(1.301)	(21.301)
Encargos de operações financeiras	(19.656)	(19.815)	(19.800)	(20.433)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(74.267)	(55.182)	(74.267)	(55.182)
Juros sobre arrendamento	(357)	(534)	(357)	(534)
Outros	(337)	(2.525)	(350)	(3.074)
	<u>(95.918)</u>	<u>(105.987)</u>	<u>(96.075)</u>	<u>(107.154)</u>
Resultado financeiro	<u>(90.499)</u>	<u>(71.619)</u>	<u>(90.656)</u>	<u>(73.525)</u>

- (i) Em 31 de março de 2026, os rendimentos reconhecidos foram negativos em R\$ 2.111 (positivo em R\$ 6.882 em 31 de março de 2025), referente ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. O valor negativo ocorreu devido a atualização do saldo de rendimentos após a aplicação da política de perdas estimadas do fundo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Não há diferenças em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(138.001)	(91.472)
Saldo em 1º de janeiro	61.387	61.297
Transferência de ações em tesouraria	74	65
Saldo em 31 de março	<u>61.461</u>	<u>61.362</u>
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	61.461	61.362
Resultado por ação básico	(2,2453)	(1,4907)
Resultado por ação diluído	(2,2453)	(1,4907)

25. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	13.883	23.832	16.346	28.741
Ativos financeiros	94.900	101.627	94.900	101.627
Contas a receber de clientes	110.941	141.549	136.432	171.036
Outras contas a receber	12.949	21.019	16.344	23.619
Fornecedores	(77.341)	(125.843)	(80.313)	(130.899)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.881.240)	(1.818.188)	(1.881.240)	(1.818.188)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Valor justo dos contratos de energia - ativo	1.880	1.399	1.880	1.399
Valor justo dos contratos de energia - passivo	20.643	23.877	20.643	23.877

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

A Companhia está sujeita a risco de liquidez em razão da necessidade de financiamento do capital de giro, do perfil de vencimentos de obrigações financeiras e de eventuais restrições contratuais (covenants). A Administração monitora diariamente a posição de caixa e projeções de fluxo de caixa e utiliza instrumentos de gestão de liquidez, incluindo antecipação de recebíveis, renegociação de prazos com fornecedores e negociações com credores. Tais alternativas podem estar sujeitas a limites, condições de elegibilidade e aprovação de contrapartes.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 15.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	<u>31/03/2026</u> (US\$)	<u>31/12/2025</u> (US\$)
Saldos indexados em dólares		
Fornecedores no exterior	(9.350)	(15.557)
Clientes no exterior	22.677	32.362
Posição líquida	<u>13.327</u>	<u>16.805</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos contratos de energia

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão calculados a valor presente.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ganho temporário - circulante	1.163	1.062
Ganho temporário - não circulante	717	337
Perda temporária - circulante	(12.956)	(13.836)
Perda temporária - não circulante	(7.687)	(10.041)
Resultado líquido em aberto na data-base	(18.763)	(22.478)
Movimentação do resultado		
Reversão do período anterior	22.478	16.279
Provisão do período corrente	(18.763)	(22.478)
Valor justo do resultado:	3.715	(6.199)

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

	31/12/2025			Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	USD	5,50	178.068	5,50	-	6,88	44.517	8,25	89.034
Posição passiva	USD	5,50	(85.599)	5,50	-	6,88	(21.400)	8,25	(42.800)
Exposição líquida			<u>92.469</u>		<u>-</u>		<u>23.117</u>		<u>46.234</u>
	31/03/2026			Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	USD	5,22	118.362	5,22	-	6,52	29.591	7,83	59.181
Posição passiva	USD	5,22	(48.806)	5,22	-	6,52	(12.202)	7,83	(24.403)
Exposição líquida			<u>69.556</u>		<u>-</u>		<u>17.389</u>		<u>34.778</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Taxa variável- CDI		
Ativos financeiros	108.609	124.738
Passivos financeiros	(1.728.306)	(1.662.388)
	<u>(1.619.698)</u>	<u>(1.537.650)</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2026 em 14,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (18,31% a.a.) e 50% (21,98% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2026, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

	31/12/2025			Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,90%	124.738	14,90%	18.586	18,63%	23.232	22,35%	27.879
Posição passiva	CDI	14,90%	(1.662.388)	14,90%	(247.696)	18,63%	(309.620)	22,35%	(371.544)
Exposição líquida			<u>(1.537.650)</u>		<u>(229.110)</u>		<u>(286.388)</u>		<u>(343.665)</u>
	31/03/2026			Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,65%	108.609	14,65%	15.911	18,31%	19.889	21,98%	23.867
Posição passiva	CDI	14,65%	(1.728.306)	14,65%	(253.197)	18,31%	(316.496)	21,98%	(379.795)
Exposição líquida			<u>(1.619.698)</u>		<u>(237.286)</u>		<u>(296.607)</u>		<u>(355.928)</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gerenciamento de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Segue demonstrativo no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos (Nota 15)	599.947	588.051	599.947	588.051
Debêntures (Nota 15)	1.281.293	1.230.137	1.281.293	1.230.137
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(13.883)	(23.832)	(16.346)	(28.741)
Dívida líquida	1.867.357	1.794.356	1.864.894	1.789.447
Total do patrimônio líquido - Nota 18	836.456	696.291	836.456	696.291
	2.703.813	2.490.647	2.701.350	2.485.738

26. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de pás para aerogeradores, serviço de manutenção de pás para aerogeradores e comercialização de energia. Em 31 de março de 2026, referente ao período, o segmento de serviços representou 10,9% do seu faturamento líquido consolidado (16,8% em 31 de março de 2025) e o segmento de comercialização de energia representou 10,4% (6,5% em 31 de março de 2025).

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Pás		Serviços		Comercializadora de energia		Eliminações		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	83.133	161.241	12.248	36.333	10.969	13.739	(738)	(945)	105.612	210.368
Custos dos produtos vendidos	(86.472)	(131.986)	(18.630)	(35.006)	(14.536)	(12.613)	738	-	(118.900)	(179.605)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	3.715	(5.772)	-	-	3.715	(5.772)
Lucro bruto	(3.339)	29.255	(6.382)	1.327	148	(4.646)	-	(945)	(9.573)	24.991
(Despesas)/receitas operacionais										
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(15.473)	(25.236)	(4.767)	(4.336)	(92)	(68)	-	-	(20.332)	(29.640)
Despesas com vendas	(4.823)	(1.712)	-	-	-	-	-	-	(4.823)	(1.712)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.704)	(14.333)	1.349	4	-	-	-	945	(11.355)	(13.384)
Resultado antes do resultado financeiro	(36.339)	(12.026)	(9.800)	(3.005)	56	(4.714)	-	-	(46.083)	(19.745)
Despesas financeiras	(93.590)	(103.695)	(682)	(2.677)	(1.803)	(1.539)	-	757	(96.075)	(107.154)
Receitas financeiras	5.419	34.368	-	18	-	-	-	(757)	5.419	33.629
Resultado financeiro líquido	(88.171)	(69.327)	(682)	(2.659)	(1.803)	(1.539)	-	-	(90.656)	(73.525)
Resultado gerado pelos segmentos	(124.510)	(81.353)	(10.482)	(5.664)	(1.747)	(6.253)	-	-	(136.739)	(93.270)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	(164)	-	-	-	-	-	(164)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	-	-	(1.262)	1.962	-	-	(1.262)	1.962
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(164)	(1.262)	1.962	-	-	(1.262)	1.798
Prejuízo do período	(124.510)	(81.353)	(10.482)	(5.828)	(3.009)	(4.291)	-	-	(138.001)	(91.472)

A Companhia possui três segmentos relevantes passíveis de reporte nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

A Companhia possui um cliente significativo, que representa quase o total da receita operacional líquida do período findo em 31 de março de 2026 e 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

28. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de financiamento e de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) A Companhia realizou a atualização de alguns contratos de arrendamento:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Aquisição de direito de uso	398	-
Baixa de direito de uso	(213)	-
Entrada de passivo de arrendamento	(398)	-
Baixa de passivo de arrendamento	213	-
Total	-	-

b) A Companhia realizou um aumento de capital na Aeris Services LLC, sua controlada, mediante a compensação de créditos detidos contra a referida sociedade. A operação não impactou caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora
	31/03/2026
Contas a receber	(6.988)
Mútuo a receber (Principal e juros)	(68.817)
Investimentos	75.805
Total	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão Presidente e Diretor de Relações com Investidores	Marcelo Costa Nasser Vice-Presidente de Operações
Cássio Cancela e Penna Vice-Presidente de Operações de Serviços	Daniel Henrique da Costa Mello Diretor Comercial
Douglas Rocha Arruda de Souza Diretor de Qualidade	Rafael Rocha Lima Medeiros Diretor De Operações
Jonathan Oliveira de Figueiredo Diretor de Operações de Serviços	Vitor de Araújo Santos Diretor de Tecnologia
Lidiane Pacheco Dantas Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação	
Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/O-0	